



**APDL**

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS  
DOURO • LEIXÕES • VIANA

RUMO À  
NEUTRALIDADE  
CARBÓNICA

**RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE**

**2021**



“There is no  
question  
climate change  
is happening.  
The only  
arguable point  
is what role  
humans are  
playing in it.”

Sir David Attenborough



# Índice

## 00

### O nosso relatório

07

## 01

### Responsabilidade na governação

08

|   |    |
|---|----|
| Modelo de governo                               | 09 |
| Estratégia de sustentabilidade                  | 12 |
| O sistema APDL                                  | 16 |
| Organização do trabalho em contexto de pandemia | 17 |
| Síntese do desempenho económico em 2021         | 18 |

## 02

### Responsabilidade ambiental

20

|  |    |
|--|----|
| Descarbonização e transição energética | 21 |
| O roteiro de transição energética      | 21 |
| O que fizemos em 2021                  | 23 |
| Controlo da qualidade do ar e ruído    | 26 |
| Qualidade da água                      | 26 |
| Consumo sustentável                    | 27 |

## 03

### Responsabilidade social

28

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| Os nossos stakeholders              | 29 |
| Comunicação com os stakeholders     | 30 |
| Colaboração com os stakeholders     | 31 |
| Integração na comunidade            | 33 |
| Responsabilidade social corporativa | 36 |
| Perfil da equipa APDL               | 37 |

## 04

### Metodologia e indicadores de desempenho

38

|                                 |    |
|---------------------------------|----|
| Materialidade                   | 39 |
| Metodologia                     | 40 |
| Indicadores de desempenho (GRI) | 40 |
| Desempenho económico            | 40 |
| Desempenho ambiental            | 45 |
| Desempenho social               | 60 |
| Sumário de conteúdo da GRI      | 69 |
| Ficha técnica                   | 79 |

## Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Os portos são infraestruturas imprescindíveis para a economia nacional e a dinamização das suas unidades de negócio potenciam o seu crescimento e criam desafios a vários níveis.

A APDL está na vanguarda da descarbonização, transição energética e digitalização. Essas são prioridades para tornar as operações portuárias mais sustentáveis e eficientes, reduzindo o impacto ambiental. Ao adotar o Roteiro de Transição Energética, a APDL visa uma economia mais verde e sustentável, antecipando a neutralidade carbónica até 2035, 15 anos antes do objetivo estabelecido pelo Pacto Ecológico Europeu.



A aposta do core de negócio nas três unidades de negócio da empresa: Porto de Leixões, Porto de Viana do Castelo e Via Navegável do Douro recorre a energias provenientes de fontes renováveis, medidas pioneiras em processo de mitigação do impacto ambiental do sector marítimo.

Sob o mote da resiliência portuária, a estratégia de consolidação do universo APDL assentou na aposta no core de negócio, através do investimento na valorização das infraestruturas portuárias, com os grandes investimentos nas acessibilidades marítimas, em paralelo com a diversificação do negócio, que para além da efetivação de um quadro de criação de condições para a proliferação das energias renováveis, abraçou a intermodalidade do transporte e a digitalização da atividade portuária como instrumentos para a potenciação dos portos e para a qualificação da resposta ao tecido empresarial e industrial do país.

O Ano de 2021 posicionou-se como ano de retoma, pós pandemia e pós restrições impostas fruto da mesma, e em momento algum a APDL perdeu o seu foco e estratégia para o bom desempenho para com os seus stakeholders e o país.

Nuno Araújo



# Responsabilidade na governação

## 01

Modelo de governo

Estratégia de sustentabilidade

O sistema APDL

Organização do trabalho em contexto de pandemia

Síntese do desempenho económico



## Modelo de Governo

A Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A. é uma sociedade anónima de capital exclusivamente público que visa a exploração económica, conservação e desenvolvimento de três unidades de negócio: o Porto de Leixões, o Porto de Viana do Castelo e a Via Navegável do Douro (doravante designada de VND).

A APDL integra o Setor Empresarial do Estado orientando a sua atuação de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 49/2007, que define os princípios de bom governo dirigidos ao Estado (enquanto acionista) e às empresas por ele detidas. A estrutura do modelo de governo societário da APDL poderá ser consultada em: <https://www.apdl.pt/empresa/>

A APDL tem sede em Leça da Palmeira, no concelho de Matosinhos e opera atualmente exclusivamente em Portugal.

## A nossa missão

Prestar serviços de reconhecido valor aos clientes e utilizadores do sistema de portos do Norte de Portugal, nas vertentes comercial, logística e turística através de uma adequada oferta de infraestruturas, de uma elevada eficiência operacional, de sistemas tecnológicos e de práticas inovadoras, de recursos humanos qualificados e motivados, de uma prática de sustentabilidade e de segurança, ordenando e desenvolvendo o espaço portuário e assegurando a adequada integração urbana, envolvendo as comunidades portuárias.

## A nossa visão

Tornar o sistema portuário (Leixões, Viana e Douro) de excelência, fluido e leve, indutor de criação de valor e desenvolvimento sustentável, integrado na rede logística e do turismo da fachada Atlântica da Península Ibérica. Juntos criamos mais valor.

## Os nossos valores

- Partilha, articulação e integração de infraestruturas e competências entre as três unidades de negócio da APDL
- Liderança em sustentabilidade e inovação
- Orientação para o cliente e postura sistemática de excelência
- Ética, lealdade e orgulho de pertença à empresa
- Motivação e reconhecimento do mérito dos colaboradores
- Fiabilidade, segurança e salvaguarda do ambiente nas operações
- Criação de valor e sustentabilidade financeira
- Exercício pleno de autoridade portuária orientado para o interesse público
- Integração com a envolvente e promoção do desenvolvimento regional

## Serviços prestados no âmbito da atuação da APDL

- Ajudas à Navegação
- Gestão de postos de acostagem
- Controle de tráfego marítimo
- Prestação de serviços de pilotagem, reboque e amarração, abastecimento de água, recolha de resíduos, fornecimento de energia elétrica, guindagem e armazenagem
- Manutenção dos Canais de Acesso
- Utilização da via navegável do rio Douro
- Prevenção e combate à poluição no mar
- Sistemas de Segurança
- Construção e manutenção de acessibilidades terrestres aos porto
- Manutenção de equipamentos, cais e terraplenos
- Limpeza da área portuária
- Atribuição de licenças no âmbito da sua área de jurisdição (praias, terraplenos, pipelines, entre outros)
- Atribuição de concessões





## Gestão do risco empresarial

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, e respetiva documentação técnica, cumpre com as Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção.  
[www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/](http://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/)

A estrutura orgânica da APDL, S.A. inclui uma unidade orgânica específica para a gestão do Risco Empresarial, denominada por Divisão de Proteção de Dados e Gestão do Risco Empresarial.

Em 2021 foi criado o Comité de Gestão do Risco da APDL.



## Carta de princípios com os concessionários

Para a prossecução da política de sustentabilidade da APDL, é primordial envolvimento de todos os agentes económicos que desenvolvem a sua actividade no Porto de Leixões, em especial as empresas concessionárias.

Com esta Carta de Princípios pretende-se reforçar as relações de confiança e transparência, o espírito de cordialidade e cooperação e o sentido de responsabilidade social e ambiental na promoção e desenvolvimento do Porto de Leixões.



## Certificação da qualidade (NP EN ISO 9001:2015)

Em julho de 2021, a Entidade Certificadora verificou o cumprimento do SGQ da APDL de acordo com a norma ISO 9001:2015. Esta entidade confirmou durante a auditoria de acompanhamento que o sistema se mantém eficazmente implantado na organização.  
[www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/](http://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/)

Nº de processos do SGQ: 27  
 Nº de participantes diretos no SGQ: 124



## Código de fornecedores

O Código de Fornecedores contém um conjunto de compromissos entre a APDL e as suas empresas fornecedoras, relativamente aos princípios-chave que devem ser assumidos e tidos em consideração por ambas as partes no seu relacionamento comercial, com vista à adoção de condutas de gestão mais sustentáveis nas áreas económicas, sociais e ambientais.



## Ética

O Código de Ética e de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração em 2020, enuncia os princípios orientadores fundamentais para garantir uma conduta ética relevante em matéria de atuação da empresa, que devem ser observados nas decisões, atitudes, comportamentos e em qualquer atuação praticada em nome da organização.

Para além do Código de Ética e de Conduta, também faz parte da “Ética empresarial” o Regulamento da Comissão de Ética e de Conduta e o Regulamento de Comunicação de Irregularidades.  
[www.apdl.pt/etica-empresarial](http://www.apdl.pt/etica-empresarial)



## Gestão de reclamações

A APDL mantém um sistema de gestão de reclamações nas 3 vertentes: âmbito geral, faturas da Janela Única Portuária e restante faturação.

Em 2021 foram rececionadas e tratadas 54 reclamações de âmbito geral. Destas reclamações, 15 (27,8%) foram classificadas como estando relacionadas com questões ambientais e 9 (16,7%) com a área dominial.

## Estratégia de Sustentabilidade

A Política de Sustentabilidade da APDL assume como modelo de desenvolvimento a incorporação de princípios de ética, de responsabilidade social e boas práticas ambientais na gestão da empresa e no processo de decisão económico e financeiro, promovendo, também, a transparência, proximidade e diálogo com todos os stakeholders, como forma de fortalecer a cultura empresarial e a competitividade da empresa e tem como objetivos:

- Monitorizar e minimizar os impactos ambientais;
- Garantir a segurança das pessoas e das operações;
- Criar valor e envolver os parceiros de negócio nos compromissos com a sustentabilidade;
- A valorização profissional e pessoal das pessoas que trabalham na empresa;
- Promover a responsabilidade social corporativa e a interação com as comunidades locais.

Compromissos por nós assumidos para atingir os objetivos definidos na política de sustentabilidade:



### Monitorizar e minimizar os impactos ambientais

Monitorizar e implementar medidas de mitigação dos impactos ambientais, designadamente ao nível do ruído, qualidade do ar e da água.

Trabalhar em cooperação com as empresas Concessionárias em matéria de Gestão Ambiental.

Exigir e fiscalizar o cumprimento da legislação e dos procedimentos internos estabelecidos em matéria ambiental.

Estabelecer uma política integrada de gestão de resíduos, comprometida com o aumento das taxas de separação de resíduos e encaminhamento para destinos adequados.

Realizar ações de sensibilização e formação sobre as boas práticas ambientais a implementar no âmbito das operações portuárias.

Implementar a redução do consumo dos recursos naturais, através da promoção de medidas de poupança de água e energia e pela adoção de soluções ambientalmente mais sustentáveis.

Apostar na transição energética através de soluções alternativas à utilização de combustíveis fósseis, contribuindo para a redução das emissões.



### Garantir a segurança das pessoas e das operações

Promover locais de trabalho seguros, sem riscos ou com uma exposição mitigada e controlada, na área da SST- saúde e segurança no trabalho (*safety*) e na área da segurança do património (*security*).

Assegurar, em colaboração com todos os parceiros de negócio, o cumprimento das regras de segurança impostas por lei ou normativos internos.

Efetuar um controlo regular e sistemático das condições de SST nas áreas concessionadas e realizar auditorias regulares aos prestadores de serviços externos, de acordo com Procedimento de Segurança e Ambiente para Prestadores de Serviços Externos (PSE) da empresa.

Realizar de forma regular ações de formação e de sensibilização sobre as questões de SST, nomeadamente sobre o Procedimento Equipamentos de Proteção Individual, que define o standard em termos de equipamentos a utilizar nos vários locais de trabalho operacionais da empresa.



## Promover a responsabilidade social corporativa e a interação com as comunidades locais

Desenvolver serviços que satisfaçam as necessidades do mercado, promovam a otimização dos fluxos da carga e dos processos administrativos e operacionais, criando padrões de eficiência e rapidez, em cooperação com os parceiros de negócio.

Desenvolver relações equilibradas e responsáveis com os fornecedores e concessionários e incentivá-los a adotarem princípios de gestão sustentável, nomeadamente os enunciados na nossa política de sustentabilidade.

Investir em medidas de inovação e sistemas de informação céleres, capazes de promover a modernização e a competitividade.

Desenvolver princípios de cooperação, transparência e confiança no relacionamento com os parceiros de negócio e colaborar de forma ativa na promoção e na dinamização de atividades comerciais nos vários segmentos do negócio.



## Valorização profissional e pessoal das pessoas que trabalham na empresa

Criar condições para um ambiente livre de discriminação e promover políticas e práticas para a igualdade de oportunidades e tratamento entre trabalhadores e trabalhadoras.

Promover boas práticas de envolvimento e motivação dos trabalhadores e trabalhadoras, visando a maior produtividade e o alcance dos objetivos estratégicos da empresa.

Promover as melhores condições de trabalho, garantindo perspetivas de progresso e crescimento profissional, enquanto fatores determinantes para melhores desempenhos.

Assegurar o desenvolvimento das competências e a formação contínua necessárias para o bom desempenho das funções de cada trabalhador e trabalhadora.

Promover boas práticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, nomeadamente através da promoção da qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras.



## Criar valor e envolver os parceiros de negócio nos compromissos com a sustentabilidade

Contribuir para o bem-estar social e económico das populações locais, otimizando os benefícios que as relações portos/cidades trazem para todos os atores: municipais, empresariais e comunitários.

Fortalecer os laços de identificação com as populações locais, através da realização ou apoio a atividades educativas, culturais e desportivas e fomentar uma cultura de “portas abertas” para a comunidade.

Comunicar e informar, de forma transparente, o nosso desempenho económico, social e ambiental.

Manter um diálogo permanente com as partes interessadas, ouvindo e respondendo às suas preocupações e expectativas.

A estratégia de sustentabilidade da APDL tem como base a matriz de materialidade da empresa, que considera os temas relevantes para a sustentabilidade da APDL. A matriz de materialidade pode ser consultada no capítulo 4 deste relatório.

A sustentabilidade é um dos quatro pilares do Mapa Estratégico de 2021 que integra os seguintes objetivos estratégicos (OE) diretamente relacionados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030:

## Objetivos estratégicos

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**OE1:** Reforçar a Dinâmica de Desenvolvimento Sustentável e a Imagem Institucional.



**OE4:** Intensificar a intermodalidade e a integração logística.



**OE5:** Estimular a inovação, a transição energética e a qualidade e sustentabilidade dos serviços prestados.



**OE8:** Melhorar as condições de operação, de segurança e ambientais.



**OE10:** Melhorar os níveis de competência e de motivação, de alinhamento e partilha do conhecimento interno.



Na gestão da empresa são ainda considerados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). De entre os 17 ODS da ONU foram selecionados como prioritários para a atividade os seguintes:

### Objetivos<sup>1</sup> priorizados pela nossa atividade e atuação:



No início de 2021 a APDL aderiu à rede UN Global Compact Network Portugal, uma iniciativa das Nações Unidas dedicada à sustentabilidade e que assenta em Dez Princípios fundamentais no âmbito dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção e baseiam-se em declarações e convenções universalmente aceites, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais e a Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento. O objetivo desta rede é a integração destes princípios ao nível da estratégia e das operações das empresas.



1. Símbolos da Organização das Nações Unidas.

## O sistema APDL

### Porto de Leixões

O porto de Leixões é a maior infraestrutura portuária da região Norte de Portugal e o segundo maior porto artificial do país.

A localização estratégica e a capacidade do porto de Leixões, bem como um *hinterland* rico em comércio e indústria, fazem deste porto o centro de importantes rotas nacionais e internacionais, designadamente do corredor atlântico da Rede Transeuropeia de Transportes.

Em 2021 os seis principais países de origem ou destino das mercadorias movimentadas em Leixões foram os Países Baixos, Espanha, Reino Unido, Marrocos, Brasil e Bélgica.



## Porto de Viana do Castelo

O porto de Viana do Castelo tem um perfil exportador tendo em 2021 sido exportadas cerca de 62 % das mercadorias movimentadas neste porto. Em 2021 os principais países de origem ou destino das mercadorias movimentadas foram os Países Baixos, Espanha, Reino Unido, Itália e Turquia.



## Via Navegável do Douro

O rio Douro é a única via navegável interior portuguesa incluída na Rede Transeuropeia de Transportes. A via Navegável do Douro tem 208 km de extensão e atravessa 23 concelhos. Devido às paisagens deslumbrantes presentes ao longo do rio Douro, os principais segmentos de negócio na VND são o transporte de passageiros e o turismo de recreio.



## Organização do trabalho em contexto de pandemia

O ano de 2021 continuou marcado pelas limitações devido à pandemia de COVID-19. Neste contexto, de modo a assegurar a proteção da saúde dos colaboradores a APDL implementou medidas no sentido de reduzir a probabilidade de contágios entre os colaboradores que exerciam funções em regime presencial e adaptou os regimes de trabalho (regime presencial, teletrabalho total e regime de presença alternada entre presencial e teletrabalho) em função das especificidades de cada serviço, das necessidades dos colaboradores e dos períodos da pandemia.

Desta nova realidade em termos de regime de trabalho, em 2021 foi realizado um inquérito aos colaboradores da APDL para perceber as principais dificuldades e as expectativas individuais relativas à adoção de regimes de trabalho não presencial a título permanente. Da análise dos inquéritos surgiu um projeto para a revisão do Regulamento de Assiduidade da APDL, bem como a proposta de um Guia de Trabalho Híbrido para ser implementado em 2022.

## Síntese do desempenho Económico em 2021

A APDL encerrou o ano de 2021 com um resultado líquido positivo de cerca de 6,1 milhões de euros, 6,2% inferior ao resultado líquido de 2020. Apesar dos efeitos da pandemia, observou-se um aumento de rendimentos de 1,4 milhões de euros ao nível dos rendimentos operacionais em 2021 face a 2020, contudo registou-se um aumento dos gastos operacionais, resultado da subida generalizada de preços, o que implicou uma redução 12,7 % do EBITDA, que se fixou nos 18,5 milhões de euros em 2021.

O ano de 2020 foi marcado pelo forte impacto na sociedade e na generalidade das atividades económicas devido à pandemia, e a APDL não foi exceção tendo-se observado uma ligeira redução ao nível dos navios e das mercadorias e uma acentuada quebra no sector dos cruzeiros. Em 2021 assinala-se o início da recuperação económica face ao ano transato o que no caso da APDL se traduziu do seguinte modo:

### Porto de Leixões

Os impactos da pandemia sobre o setor do turismo, em particular na atividade de cruzeiros, ainda se fizeram sentir durante o ano 2021, tendo as restrições impostas ao desembarque de passageiros em portos nacionais apenas sido levantadas durante o mês de maio. Contudo, apenas no final de julho entrou em Leixões o primeiro navio de cruzeiros, tendo-se a partir desse momento retomado gradualmente a atividade de navios de cruzeiro neste porto. Assim, em 2021 visitaram Leixões 22 navios de cruzeiro, mais 15 que em 2020, movimentando perto de 9 mil passageiros, o que representa um crescimento de 38% face ao ano transato. Em termos do número de passageiros ocorreu um aumento de 38,0% relativamente ao ano de 2020, porém comparativamente com o ano de 2019 ocorreu uma redução de 89,9 % no número de passageiros em 2021.

No que diz respeito ao movimento de navios e de mercadorias, em 2021 ocorreu uma diminuição de 3,0% do número de navios, e redução de 11,1% da quantidade de mercadorias. A diminuição de mercadorias movimentadas no porto de Leixões deve-se unicamente ao encerramento da atividade de refinação da Petrogal em Matosinhos, pois com exceção do tráfego de granéis líquidos, a movimentação de todos os outros segmentos de carga aumentou face a 2020.

### Porto de Viana do Castelo

No ano de 2021 o movimento de mercadorias no porto de Viana do Castelo atingiu as 377 mil toneladas, o que se traduz num acréscimo de 5,5% comparativamente com o ano transato. Embora se tenha registado o aumento de mercadoria em todos os segmentos de carga, foram os granéis sólidos que apresentaram um maior crescimento (aumento de 30,2% face a 2020).

Em termos do número de navios registou-se um aumento de 23,8% comparativamente a 2020.

### Via Navegável do Douro

2021 distinguiu-se pela recuperação da atividade do turismo fluvial na Via Navegável do Douro. O movimento ao longo do ano totalizou 279 mil passageiros, o que traduz um crescimento de 23,3% face a 2020, no entanto em 2021 não foram atingidos valores pré-pandemia (-83,0% face a 2019). Esta recuperação deu-se sobretudo nos segmentos de Cruzeiros de um dia e de Cruzeiros em Navio-Hotel.

No caso da carga ocorreu um decréscimo de 50,3 % relativamente a 2020 devido sobretudo ao fim da concessão do Porto Comercial de Sardoura.

Ao nível do investimento total da APDL, em 2021 cifrou-se em 52,4 milhões de euros, dos quais 70,1% foram financiados por fundos próprios

## Movimento comercial 2021 nas três áreas de negócio

| Movimento comercial 2021                | Porto de Leixões | Porto de Viana do Castelo | Via Navegável do Douro |
|---|------------------|---------------------------|------------------------|
| Movimento de navios (Nº)                | 2 410            | 250                       | 10                     |
| Movimento de mercadorias - Total (ton.) | 15 187 768       | 376 778                   | 20 545                 |
| Movimento de Passageiros (Nº)           | 8 941            | 17                        | 279 151                |

## Investimento total da APDL

| Investimento total da APDL | 2021 (mil euros) |
|----------------------------|------------------|
| Porto de Leixões           | 40 962           |
| Porto de Viana do Castelo  | 8 942            |
| Via Navegável do Douro     | 2 462            |
| <b>Total</b>               | <b>52 367</b>    |

## Fontes de financiamento

| Fontes de financiamento | 2021 (mil euros) |
|-------------------------|------------------|
| Orçamento de Estado     | 3 620            |
| Fundos Comunitários     | 12 025           |
| Fundos próprios         | 36 722           |
| <b>Total</b>            | <b>52 367</b>    |

## Principais investimentos em curso na APDL:

### Porto de Leixões

- Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao porto através do Prolongamento do Quebramar Exterior e do Aprofundamento do Anteporto e da Bacia de Rotação.
- Reabilitação do Cais da Doca 1 Norte.
- Estabilização do Cais da Doca 4 Sul.
- Criação do Centro Inspetivo.
- Aquisição de dois rebocadores de 70 toneladas de força.

### Porto de Viana do Castelo

- Conclusão da obra, de Aprofundamento do Anteporto e do Canal de Acesso aos Estaleiros Navais e Cais do Bugio.

### Via Navegável do Douro

- Melhoria dos sistemas de comunicação, de informação e de segurança.



O conteúdo do relato deste capítulo é complementado com as informações do Relatório e Contas, disponíveis no website da empresa [www.apdl.pt](http://www.apdl.pt).

# Responsabilidade ambiental

## 02

### Descarbonização e transição energética

- O roteiro de transição energética

- O que fizemos em 2021

### Controlo da qualidade do ar e ruído

- Qualidade da água

- Consumo sustentável

# Descarbonização e transição energética

## O roteiro de transição energética

Antecipando em 15 anos um dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu para a União Europeia, o porto de Leixões deu início ao processo de transição energética que o levará a atingir a neutralidade carbónica até 2035. Em 2021 foi elaborado o Roteiro de Transição Energética do Porto de Leixões

### Motivação para a elaboração do Roteiro:

#### Pacto Verde Europeu

- 50% de redução das emissões até 2030.
- Neutralidade climática até 2050.

#### Pacote Objetivo 55 da UE

- Redução das emissões líquidas de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 55 % até 2030.

#### Porto Urbano

- Cerca de 2,5 Milhões de Pessoas vivem num raio de 50 km do Porto de Leixões.

### Objetivo do Roteiro

Definir o caminho a seguir para atingir o objetivo de descarbonização do porto, visando alcançar a **neutralidade climática e energética do porto até 2035**.

A implementação do Roteiro melhorará a saúde e a qualidade de vida da população que vive nas zonas próximas do porto.



### Visão, estratégia e objetivos da APDL para a transição energética:

*“Ser um porto de referência internacional no sul da Europa na transição para um novo sistema energético baseado na utilização dos seus próprios recursos naturais, com a ambição de ser um porto autossuficiente e com emissões zero”.*

- **Neutralidade de carbono até 2035.**
- **Porto autossuficiente**, gerando pelo menos a mesma quantidade de energia que consome.
- Implementação das **energias renováveis** como a principal fonte de energia no porto.
- **Descarbonização dos transportes** marítimos e terrestres (eletrificação, combustíveis alternativos).
- **Melhoria progressiva da qualidade do ar** nas zonas adjacentes ao porto.
- **Transição digital** do porto.
- **Reforço das relações** porto-cidade e com toda a comunidade portuária.

## Plano de Ação considerado no Roteiro:

| Plano de ação  | Objetivo principal  |
|--|---|
|  <p>Onshore Power Supply (OPS)</p>                  | Descarbonização do tráfego marítimo durante a sua estadia no Porto de Leixões   |
|  <p>Fontes de energia renováveis (FER)</p>          | Utilizar os recursos do porto para produzir energia limpa e tornar-se um porto auto-suficiente                              |
|  <p>Combustíveis alternativos</p>                  | Abandono dos combustíveis fósseis e descarbonização das frotas que não podem ser electrificadas                             |
|  <p>Electrificação das actividades portuárias</p> | Descarbonização da atividade portuária e do tráfego terrestre   |
|  <p>Digitalização</p>                             | Apoiar a transição energética do Porto de Leixões através da implementação de novas tecnologias digitais                    |
|  <p>Qualidade do ar</p>                           | Acompanhamento do impacto real das medidas implementadas na melhoria da qualidade do ar                                     |
|  <p>Rede eléctrica</p>                            | Disponibilidade de uma rede eléctrica com capacidade suficiente para satisfazer as novas exigências previstas para o porto. |

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados à descarbonização do Porto de Leixões:



## O que fizemos em 2021

Para além da elaboração do Roteiro de Transição energética em 2021, iniciamos a implementação de medidas para a descarbonização e para a redução da pegada ambiental da APDL, através de parcerias com stakeholders e de investimentos em equipamentos e infraestruturas.



### Eco-Truck em Leixões

Adquirimos o primeiro camião eléctrico para utilização nas operações do porto de Leixões.



### OPS no Cais da Régua

Reformulamos a rede de fornecimento de energia eléctrica para o cais marítimo-turístico da Régua de modo a disponibilizar energia eléctrica a navios marítimo-turísticos que operem no rio Douro.





### Redução das emissões dos camiões em Leixões e Viana do Castelo

No âmbito do Protocolo entre a APDL e ANTRAM foi interdita a entrada e circulação de camiões com a certificação Euro 1, 2, 3 e 4.

Para os camiões registados até 31 de dezembro de 2020 foram definidos os seguintes períodos de transição:

- Permitida a circulação de camiões EURO 1 e EURO 2 até 31 de dezembro de 2022;
- Permitida a circulação de camiões EURO 3 e EURO 4 até 31 de dezembro de 2023.



### Sistema Via Azul e APP Rodovia em Leixões

Melhoramos a Via Azul e a APP Rodovia com o objetivo de reduzirmos os tempos de permanência de camiões em porto e consequentemente as emissões associadas ao tráfego rodoviário do porto, melhorar a eficiência global do porto e assim contribuir para a redução dos custos dos transportadores rodoviários que utilizam este porto.



### Substituição de parte da frota automóvel

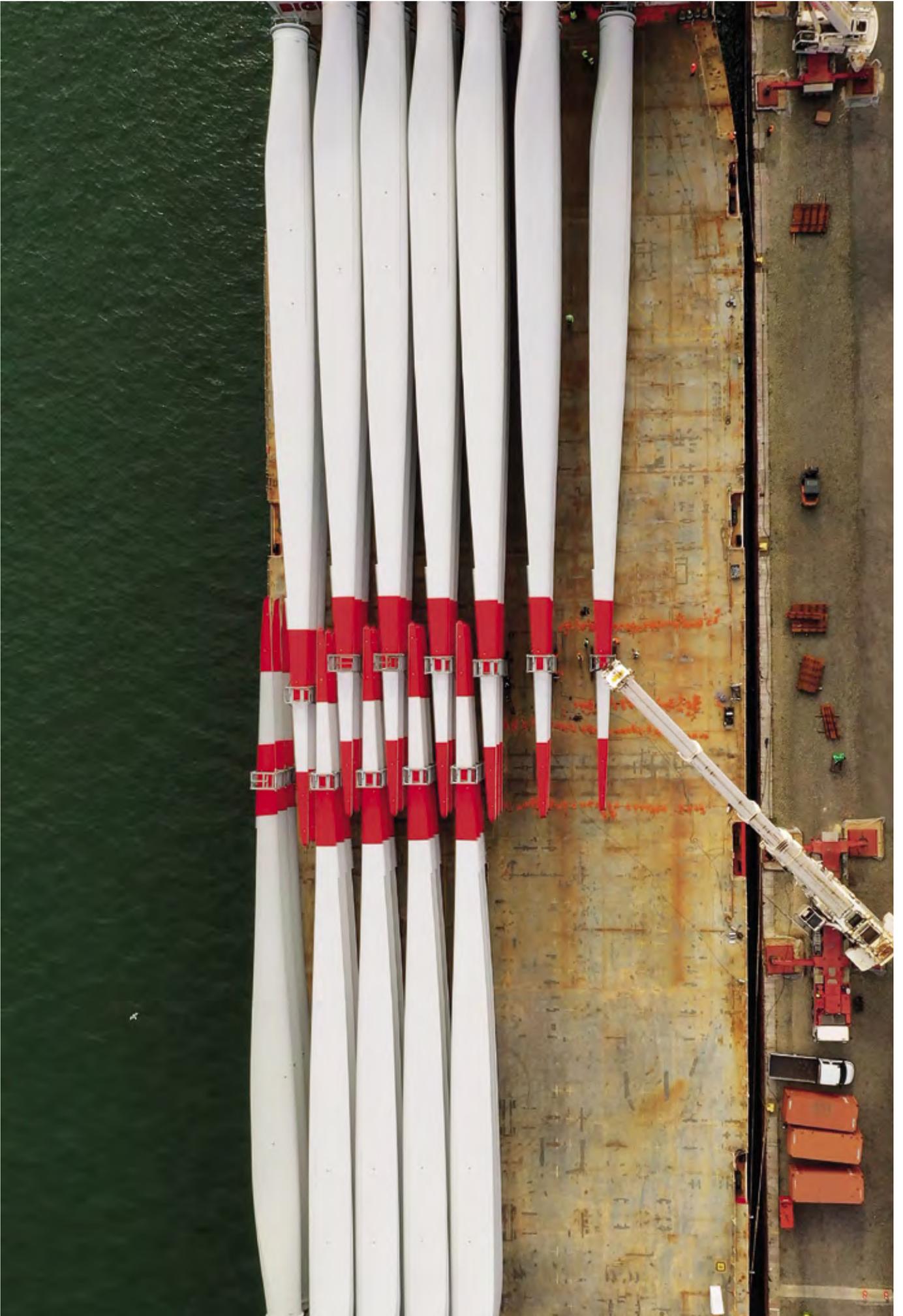
Substituímos 14 automóveis a combustão por 3 automóveis 100% elétricos e 13 híbridos.



### Remodelação do sistema de iluminação em Leixões

Instalamos iluminação LED na portaria principal e VILPL, na manga fixa do Terminal de Cruzeiros e na Docagem 1 Norte.





## Controlo da qualidade do ar e ruído

Tendo em vista a melhoria da qualidade do ar decorrente das atividades portuárias, sobretudo no que se refere à movimentação de granéis sólidos, a APDL tem vindo a monitorizar a qualidade do ar no porto de Leixões e a ampliar a sua rede de monitorização, existindo em 2021 os seguintes meios:

- duas estações que medem, através de um sistema equivalente ao método de referência, as concentrações de  $PM_{10}$  e as PTS (Partículas Totais em Suspensão). Estas estações incluem ainda sistemas de monitorização da pluviosidade e direção e velocidade do vento;
- seis sensores de medição dos poluentes atmosféricos e de ruído na zona portuária e respetiva envolvente (mais dois sensores que em 2020), que permitem observar em contínuo as concentrações de partículas (nomeadamente  $PM_{10}$ ,  $PM_{2,5}$ ,  $PM_{1}$ ,  $PM_{0,7}$ ,  $PM_{0,5}$ ), óxido de azoto, dióxido de azoto, monóxido de carbono, ozono e dióxido de enxofre).

Os resultados da monitorização contínua são integrados em relatórios mensais sobre qualidade do ar no porto de Leixões, elaborados por uma entidade externa à APDL.

Relativamente ao ruído, a APDL em 2021 substituiu os três equipamentos de monitorização em contínuo no porto de Leixões por equipamentos mais modernos. Para além destes sonómetros, também os seis sensores de monitorização da qualidade do ar anteriormente referidos, permitem monitorizar o ruído.

Para além das atividades desenvolvidas pela APDL que contribuem para a poluição atmosférica e para a emissão de ruído, existem várias outras fontes de poluição nos portos que são externas à APDL. Com vista à melhoria da qualidade do ar e à redução de ruído nas áreas portuárias, a APDL tem implementado medidas não só para reduzir as suas emissões como mitigar as emissões de alguns dos seus stakeholders, como por exemplo:

- substituição gradual dos veículos movidos por combustíveis fósseis por veículos elétricos
- redução das emissões do tráfego rodoviário através da interdição gradual de entrada em Leixões e Viana do Castelo de camiões mais poluentes;

- redução dos tempos das operações no que se refere ao levantamento e entrega de contentores marítimos ou outras mercadorias por camião;
- aquisição de um camião elétrico para movimentação de carga;
- acompanhamento das atividades dos concessionários, sobretudo no que se refere à movimentação de granéis sólidos, através da verificação do cumprimento das boas práticas instituídas com o concessionário para a movimentação deste segmento de carga;
- disponibilização de energia elétrica (OPS - onshore power supply) no cais da Régua para as embarcações marítimo-turísticas.

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados ao controlo da qualidade do ar e do ruído:



## Qualidade da água

Ciente dos potenciais impactos da atividade portuária na qualidade das águas superficiais, a APDL tem implementado um plano de monitorização para análise trimestral das águas superficiais nos portos de Leixões e Viana do Castelo e da Via Navegável do Douro. Nestas campanhas foram recolhidas amostras de água em 18 pontos distintos e foram analisados 23 parâmetros nos portos de Leixões e de Viana do Castelo e 34 parâmetros na Via Navegável do Douro de modo a obter a caracterização microbiológica, física e química das águas superficiais dos portos sob jurisdição da APDL.

De modo a mitigar os impactos para a qualidade da água, a APDL disponibiliza em permanência o serviço de recolha de resíduos aos navios de acordo com os Planos de Receção e Gestão de Resíduos de Navios e Resíduos de Carga dos Portos de Leixões, Viana do Castelo e Via Navegável do Douro.

## Dragagens

A manutenção da profundidade das águas para assegurar condições de navegabilidade em segurança nos canais dos portos obriga à realização de dragagens com alguma regularidade. De modo a reduzir a necessidade de dragagens adicionais, após as operações de dragagens nas docas interiores do porto de Leixões a APDL utiliza um nivelador de fundos.

Adicionalmente a empresa realiza, de forma sistemática, campanhas de recolha, análise e classificação de sedimentos no leito marinho nos portos de Leixões e Viana do Castelo de modo a seleccionar o destino final para os sedimentos a dragar. Habitualmente, por terem qualidade e granulometria adequada, as areias dragadas no Posto A do Terminal de Petroleiros e na barra de Leixões são utilizadas para alimentar as praias a sul do porto.

À semelhança de 2020, em 2021 a APDL não realizou dragagens na Via Navegável do Douro. O Quadro seguinte apresenta as quantidades de sedimentos dragados em Leixões e Viana do Castelo em 2020 e 2021.

### Sedimentos resultantes de dragagens (m<sup>3</sup>)

|                  | 2020    | 2021    | % Variação |
|------------------|---------|---------|------------|
| Porto de Leixões | 305 046 | 264 252 | -13,4%     |
| Viana do Castelo | 138 524 | 221 093 | 59,6%      |

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados à qualidade da água:**



## Consumo sustentável

A redução do consumo de plástico, através da diminuição do consumo de embalagens/produtos de plástico descartáveis, do aumento da utilização de materiais reutilizáveis e da diminuição do consumo de resmas de papel constitui um dos compromissos da empresa.

Com exceção das garrafas de 0,33 L, as restantes embalagens de plástico de utilização única deixaram de ser utilizadas em 2021. O aumento do consumo de garrafas de 0,33 L e do consumo de papel reflete a retoma gradual do regime presencial em 2021.

### Variação do consumo de 2021 face ao ano de 2020

#### Embalagens de plástico

- 100,0% garrafas 1,5 L
- + 250% garrafas 0,33 L
- 100% copos descartáveis
- 100 % de palhetas descartáveis

#### Papel de fotocópias

- + 53,5% resmas de 75 Gr
- 37,5% resmas de 80 Gr

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associado:**



# Responsabilidade social

## 03

### Os nossos Stakeholders

- Comunicação com os Stakeholders
- Colaboração com os Stakeholders
- Integração na comunidade
- Responsabilidade social corporativa
- Perfil da equipa da APDL



## Os nossos Stakeholders



### Cadeia de valor

- Acionista (Estado)
- Colaboradores
- Concessionários
- Clientes
- Fornecedores e prestadores de serviço
- Comunidade portuária
- Operadores turísticos
- Instituições Financeiras



### Envolvente social

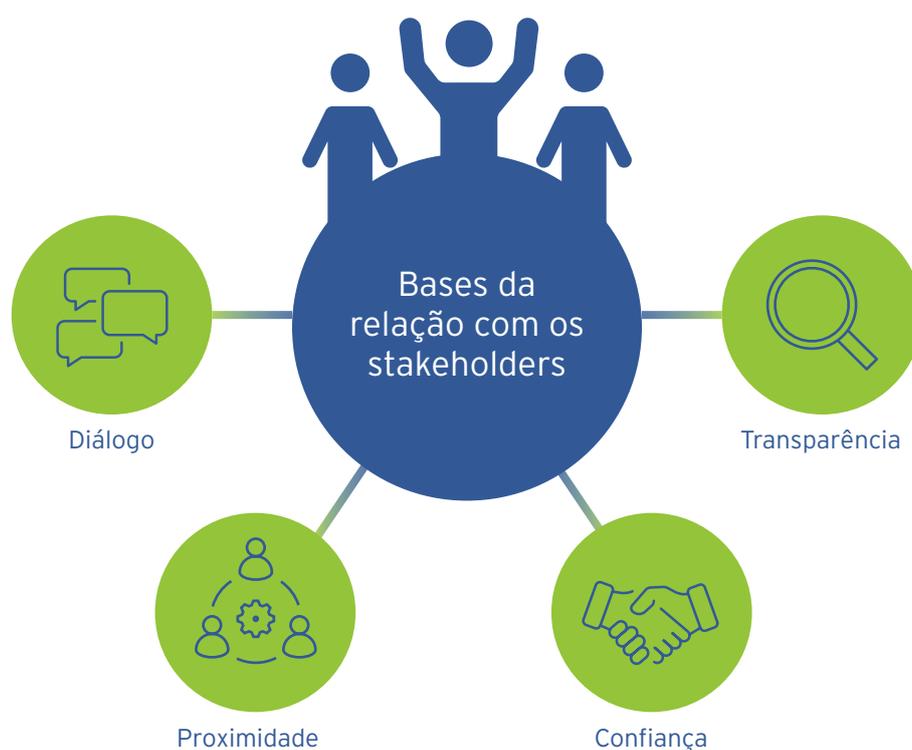
- Comunidades locais e regionais
- Autarquias
- Instituições de ensino
- Comunidade académica e científica
- Instituições culturais
- Instituições de solidariedade social
- Media



### Sociedade

- Poderes públicos
- Entidades reguladoras
- Organizações internacionais
- Sindicatos
- Outros portos

A relação da APDL com os seus stakeholders assenta no diálogo, na transparência, na confiança e na proximidade fomentando assim a competitividade da empresa.



## Comunicação com os Stakeholders

### O que fazemos:



Informamos



Partilhamos



Escutamos



Compreendemos

### Como fazemos:



- > Site: [www.apdl.pt](http://www.apdl.pt)
- > Redes sociais



- > Portal interno da APDL
- > Inquéritos para auscultar stakeholders internos e/ou externos



- > Relatórios (Relatório e Contas, Relatório de Sustentabilidade, Relatório do Governo Societário)



- > Seminários e Conferências
- > Participação em Feiras de Cruzeiros



- > Comunicados de imprensa



- > Reuniões e grupos de trabalho



- > Newsletters



- > Sistemas de informação (JUP, siga contentor,...)



- > Visitas
- > Dias abertos



- > Provedor do cliente

De modo a melhorar a comunicação com os colaboradores em 2021 foi desenvolvido um novo Portal Interno que, entre outras funcionalidades, congrega as notícias relacionadas com a APDL, reúne a comunicação interna das diferentes unidades orgânicas e permite o acesso direto aos diversos portais e plataformas da empresa.

## Colaboração com os Stakeholders

Na nossa Política de Sustentabilidade comprometemo-nos a criar valor e envolver os nossos parceiros de negócio nos compromissos com a sustentabilidade assim como a promover a responsabilidade social e a interação com as comunidades locais. Neste sentido desenvolvemos parcerias com os nossos stakeholders de modo a partilhar conhecimento, competências e ferramentas. Os exemplos seguintes constituem algumas das iniciativas que levamos a cabo com os nossos Stakeholders.

|  |   |
|--|---|
| <p>Ações de Sensibilização com agentes de navegação</p>  | <p>Organizadas ações de sensibilização junto de agentes de navegação para maior utilização da Via Azul.</p> <p>O sistema Via Azul, implementado desde o início de 2019 na Portaria Única do Porto de Leixões, permite o levante de mercadoria não atendido e automático reduzindo substancialmente os tempos de atendimento e os tempos de espera dos camiões.</p> <p>Este sistema tem sido alvo de melhorias de modo a dar resposta à necessária fluidez do trânsito rodoviário, permitindo assim melhorar a eficiência global do porto, reduzir as emissões associados ao tráfego rodoviário no porto e, inclusive, reduzir os custos de transporte rodoviário de serviços que envolvam o porto de Leixões.</p>   |
| <p>Reunião de Operadores Marítimo-Turísticos</p>   | <p>A sessão online realizada a 29 de março, teve como objetivo a promoção e debate sobre os desafios para o futuro, a segurança da navegação e as preocupações ambientais no âmbito da navegação do Douro.</p>  |
| <p>Ação de Sensibilização "Reciclar a Bordo!"</p>  | <p>Ação de sensibilização, realizada por videoconferência em 27 de abril para promover e incentivar as boas práticas aos operadores marítimo-turísticos com atividade no Douro e seus colaboradores que intervêm no fluxo de tratamento, separação e deposição dos resíduos sólidos.</p>  |
| <p>Interligação no INE (Inland Navigation Europe) dos associados de águas interiores europeias</p> | <p>A APDL Douro participou nos encontros online promovidos pela plataforma europeia INE. Estes encontros tiveram como objetivos promover o transporte fluvial, tendo em conta as vantagens económicas e ecológicas, assim como identificar formas de potenciar o networking e o intercâmbio de estratégias entre equipas e, simultaneamente, defender os interesses dos portos do interior da União Europeia.</p>   |
| <p>Exercício RECCUA 2021</p>   | <p>A APDL promoveu o simulacro RECCUA 2021, um exercício do tipo "Live Exercise - LIVEX", cujo principal objetivo foi verificar o cumprimento do estabelecido no Plano Mar Limpo, no que se refere aos padrões de prontidão dos meios de combate à poluição da APDL no âmbito do Plano de Segurança e Emergência, da Autoridade Marítima Nacional (AMN) e das demais entidades.</p> <p>Este exercício decorreu no dia 25 de outubro na Via Navegável do Douro, na área de jurisdição da APDL e da Capitania do Porto do Douro, entre os concelhos de Peso da Régua e Lamego. Foram simulados os seguintes cenários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- embate de uma embarcação marítimo-turística no cais da Régua, originando um rombo no tanque, com conseqüente derrame de hidrocarbonetos;</li> <li>- acidente no posto de combustível no cais comercial de Lamego, com derrame de hidrocarbonetos para a zona envolvente.</li> </ul> <p>Na resposta a estes dois incidentes, a Capitania do Porto do Douro assumiu o Comando das Operações de Socorro e foram envolvidos meios da APDL, da Delegação Marítima e do Posto da Polícia Marítima da Régua, da Brigada de Poluição do Departamento Marítimo do Norte, do Comando Distrital das Operações de Socorro de Vila Real, dos Bombeiros Voluntários da Régua e de Lamego, da Guarda Nacional Republicana, da Polícia de Segurança Pública, do Instituto Nacional de Emergência Médica, entre outras entidades e agentes de proteção civil.</p> |

### Reunião do Conselho da Navegabilidade do Douro

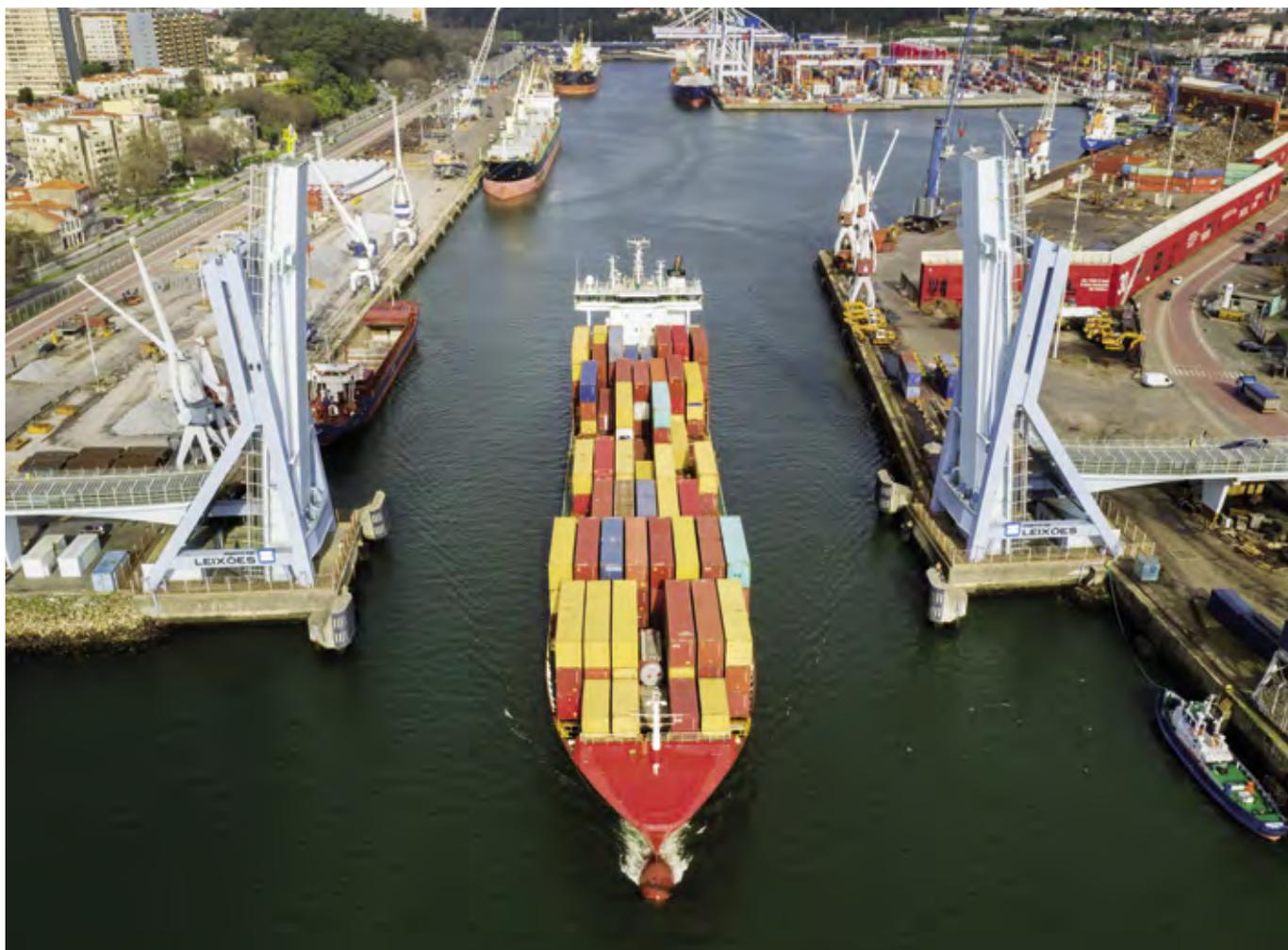
A reunião do Órgão de consulta da APDL para as questões da via navegável do Douro decorreu no dia 6 de dezembro onde se debateram as opções futuras de investimentos fulcrais na operacionalidade da gestão da Via Navegável do Douro, bem como na sua promoção e desenvolvimento.

### Eventos desportivos náuticos na Via Navegável do Douro

Compete à APDL VND, no âmbito da exploração da navegação na via navegável do Douro, assegurar e gerir todos os seus usos, nomeadamente a navegação turística e comercial, assim como as solicitações para realização de provas desportivas náuticas no rio Douro e outras manifestações.

Em 2021 foram autorizados e articulados com os clubes náuticos 18 eventos desportivos (remo, vela, SUP, motonáutica, triatlo), nomeadamente 10 eventos no Estuário, 5 eventos na albufeira de Crestuma e 3 eventos na albufeira de Carrapatelo.

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com a colaboração com os Stakeholders:



## Integração na comunidade

### Terminal de Cruzeiros

**94** Eventos  
**17.000** Convidados

**193** Visitas  
**2.292** Visitantes

Visitas guiadas retomadas em abril

### Visitas Institucionais

**10** Visitas Institucionais, com representantes de entidades nacionais e internacionais



### Visitas de Estudo

**9** Visitas  
**405** Visitantes

Objetivo: dar a conhecer as suas valências e atividades portuárias e logísticas, as infraestruturas operacionais do porto relacionadas com o controlo e coordenação de tráfego, prevenção e combate à poluição, segurança e protecção.

### TITAN

A 7 de Outubro foi inaugurado o "Renascer do Titan", no âmbito da reconstrução do guindaste TITAN, que devolveu à cidade e à região, um dos seus mais notórios símbolos da sua memória patrimonial e afetiva.

**168** visitas  
**3.783** visitantes



## Prémio APDL

Anualmente a APDL distingue os **melhores alunos** do ensino oficial público dos concelhos onde operamos.

### “Sentir... Mais do que um porto”

**Concurso de fotografia** aberto à comunidade portuária de Leixões. Deste Concurso resulta a exposição das fotografias que pode ser vista por toda a Comunidade no dia do porto de Leixões.



## Outros eventos

No âmbito do Roadmap para a descarbonização e a transição energética no Porto de Leixões, com vista à neutralidade carbónica até 2035, a 28 de junho foi apresentado à Comunidade o **Camião elétrico Eco-Truck**.

A 23 de dezembro celebrou-se com a Comunidade Portuária de Leixões o recorde de **700 mil TEU's** movimentados num só ano.





## Dia do Porto de Leixões

Após um ano em que o Dia do Porto foi comemorado por meios digitais devido às normas impostas pela Direção-Geral da Saúde, a 13ª edição decorreu durante o fim de semana de 09 e 10 de outubro, onde o Porto de Leixões abriu as suas portas a mais de 11 mil pessoas. Neste fim de semana foi possível visitar o Terminal de Cruzeiros, que mais uma vez despertou o interesse da Comunidade, assistir a concertos e visitar as exposições de pintura e de fotografia: TITAN na Arte: Obras das coleções da Câmara Municipal de Matosinhos e da APDL; 1885 - 2021. TITAN: Pintura do Artista Plástico Sobral Centeno; O Renascer do TITAN: Fotografia de Sérgio Jacques e vídeo de Luis Morais documentando as diferentes fases da reconstrução do TITAN.

## Dia do Porto de Viana do Castelo

Celebrado nos dias 22 e 23 de outubro, o primeiro dia deste evento foi dedicado aos alunos das escolas secundárias do concelho de Viana do Castelo e o segundo dia dirigido à comunidade local. Durante estes dias foram realizadas visitas ao porto comercial e à área portuária a bordo de uma embarcação e foi possível visitar a exposição "O Porto de Viana nos séculos XIX e XX:

um percurso histórico através da cartografia hidrográfica" que esteve patente ao público na fachada principal do edifício da APDL no porto de Viana do Castelo. Este ano contamos com o envolvimento de um dos nossos stakeholders que está relacionado com a produção de energia elétrica através da energia das ondas - a empresa tecnológica CorPower Ocean que organizou visitas ao seu Centro de Investigação e Desenvolvimento.



## Responsabilidade social corporativa

A APDL tem uma longa tradição de responsabilidade social corporativa, que se traduz na implementação de medidas que visam a satisfação/motivação e desenvolvimento pessoal dos seus colaboradores. Apresentam-se em seguida alguns exemplos destas medidas:

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com a responsabilidade social corporativa:**



### Capacitação

**Programa Qualifica** - em parceria com o Centro Qualifica da Fundação Inatel esta iniciativa permitiu obter a certificação ao nível do 9º, 10º, 11º e 12º anos de escolaridade de alguns colaboradores e seus familiares.

**Programa de apoio ao estudo** - A APDL desenvolveu um programa de apoio ao estudo dirigido aos filhos dos seus colaboradores que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico ao secundário, nas disciplinas de Português e Matemática e no qual participam também alunos beneficiários de ação social escolar de escolas da comunidade.

**Incentivo à autoformação** dos colaboradores.



### Igualdade e família

**Participação nas atividades do Fórum IGen - empresas para a Igualdade**, promovido pela CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego). Com esta iniciativa compromete-se a implementar práticas de promoção da igualdade de género no trabalho e conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.



### Comemorações

Celebração do **Dia Internacional da Mulher**.

Comemoração do **Dia Mundial do Livro**, onde anualmente é convidado um autor e oferecido um livro desse autor.

**Prémio Carreira** - Homenageia o percurso na APDL e reconhece o contributo e lealdade para com a empresa ao longo dos anos.

**Festa de Natal**, para colaboradores e respetiva família.



### Promoção da saúde

**Centro de Assistência** com consultas clínicas, enfermagem, recolha para análises clínicas destinado a colaboradores, aposentados da empresa e respetivos familiares diretos

**Seguro de doença** de grupo como um sistema complementar de proteção na doença.

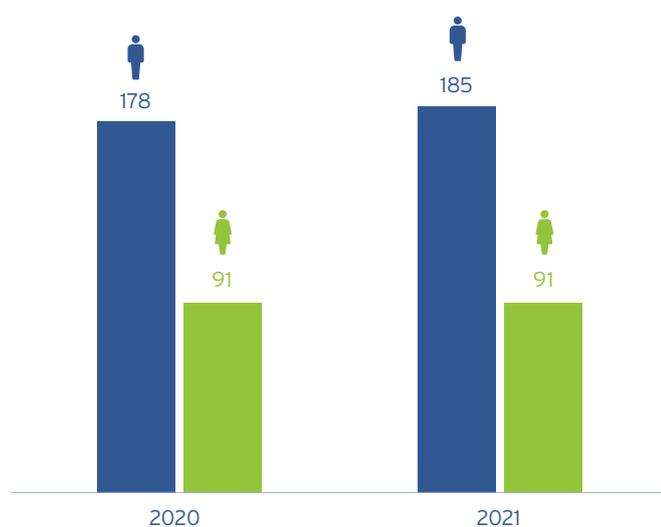
**Programas de prevenção ocupacional** como a vacinação contra a gripe, realização de testes serológicos e realização de exames complementares (audiograma e electrocardiograma realizado anualmente a todos os colaboradores, rastreio do cancro da mama, próstata, colon e reto).

## Perfil da equipa APDL

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| Equipa                      | 276 pessoas (83,7% Leixões; 11,6% Viana; 4,7% Douro)          |
| Género                      | 67,0 % Homens >> 33,0 % Mulheres                              |
| Tipo de contratação         | 100% efetivos   |
| Acordo Coletivo de trabalho | Abrangidos 100% dos empregados                                |
| Habilitações                | 53,6% Licenciados   |
| Idade                       | 52,9% ≤50 anos >> 47,1% > 50 anos                             |
| Áreas operacionais          | 43,8% Trabalha nas operações portuárias, segurança e ambiente |

### Total de colaboradores por género

● género masculino ● género feminino



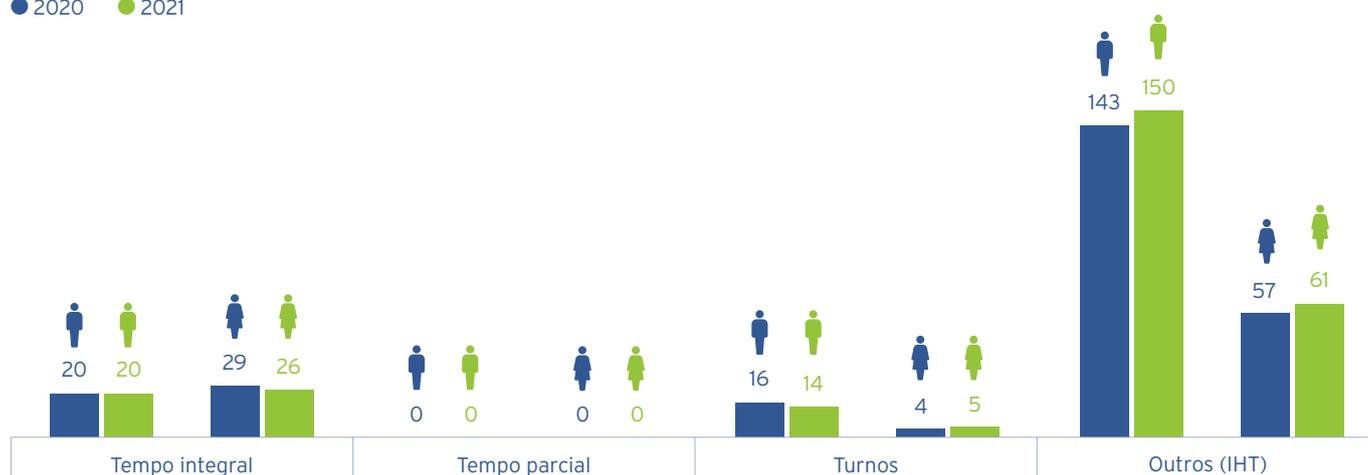
### Valorização profissional e pessoal

Em 2021 realizaram-se 8.632 horas de formação, envolvendo 426 formandos. Comparativamente com 2020 registou-se um aumento do volume de formação devido ao aumento de iniciativas de autoformação às quais está associada uma maior carga horária.

Apesar de se manter a formação à distância, após o 1º trimestre de 2021 foram retomadas as formações presenciais sendo de destacar o curso de Manobra de Rebocadores Portuários, realizado no nosso Núcleo de simulação. Tendo em vista a segurança portuária, este curso permite desenvolver competências na operação de rebocadores portuários, designadamente na manobra e governo, tanto em operações de rotina como operações de emergência.

### Total de colaboradores por tipo de emprego

● 2020 ● 2021



# Metodologia e indicadores de desempenho

## 04

Materialidade

Metodologia

Indicadores de desempenho (GRI)

Desempenho económico

Desempenho ambiental

Desempenho social

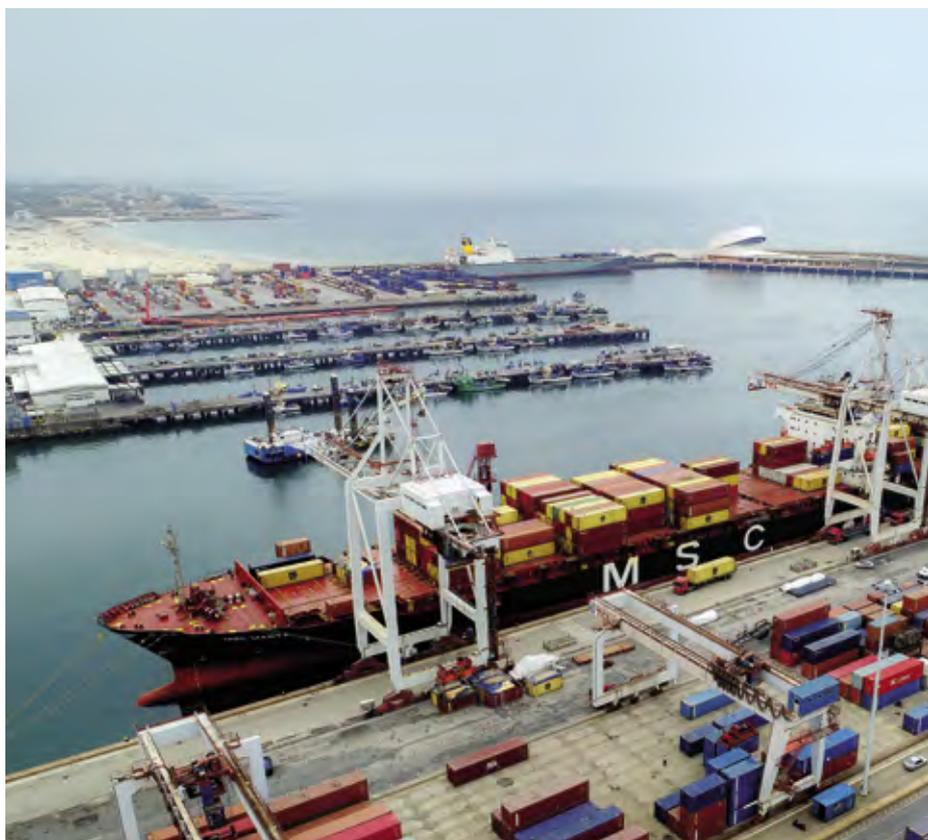
Sumário de conteúdo da GRI

Ficha técnica

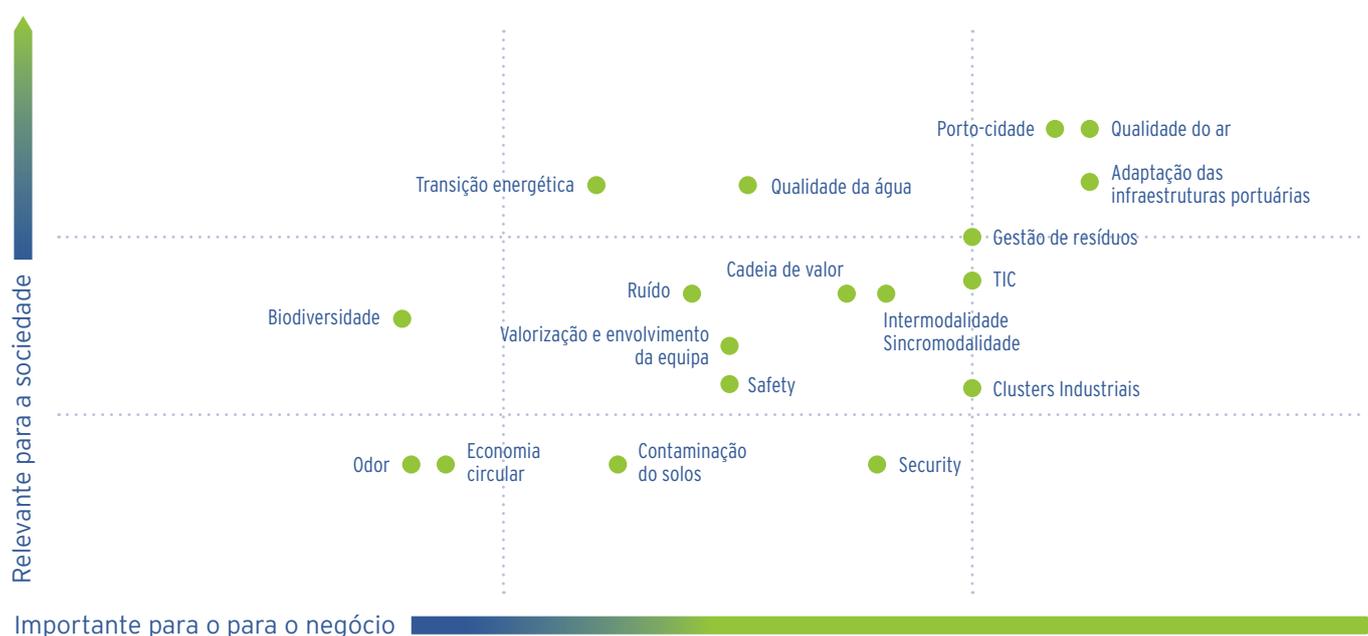
## Materialidade

Para a elaboração da matriz de materialidade a APDL utilizou uma ferramenta que permitiu objetivar a reflexão de um grupo de trabalho multidisciplinar e pertencente às três unidades de negócio da empresa. Neste processo de reflexão foram analisados diversos temas com relevância para a sustentabilidade numa perspetiva:

- externa à empresa (temas relevantes para a sociedade) considerando as expectativas das partes interessadas, benchmark e enquadramento setorial;
- interna (temas com importância para o negócio) considerando o impacto financeiro, ambiental e social, a posição pública e a integração na estratégia, nos planos de ação e na oferta.



## Matriz de materialidade



## Metodologia

No cálculo de indicadores ambientais relacionados com a **energia e emissões de CO2** foram utilizadas as seguintes conversões de unidades e fontes de informação de fatores utilizados:

| Kilowatt hora (kWh) | Gigajoules (GJ) |
|---------------------|-----------------|
| 1                   | 0,0036          |

| Combustível | Densidade (kg/l) | Fator de emissão (kg CO <sub>2</sub> /GJ) | Fator de oxidação | Poder calorífico inferior |
|-------------|------------------|---|-------------------|---------------------------|
| Gasolina    | 0,75             | 73,70                                     | 0,99              | 44,00 (GJ/ton)            |
| Gasóleo     | 0,837            | 74,10                                     | 0,99              | 43,07 (GJ/ton)            |
| Gás Natural | -                | 56,60                                     | 0,995             | -                         |

Fontes: [https://apambiente.pt/sites/default/files/\\_Clima/CELE/Tabelas\\_Fatores\\_Calculo/tabela\\_densidades\\_combustiveis\\_2013.pdf](https://apambiente.pt/sites/default/files/_Clima/CELE/Tabelas_Fatores_Calculo/tabela_densidades_combustiveis_2013.pdf)  
[https://apambiente.pt/sites/default/files/\\_Clima/CELE/Tabelas\\_Fatores\\_Calculo/tabela\\_PCI\\_FE\\_FO\\_2013.pdf](https://apambiente.pt/sites/default/files/_Clima/CELE/Tabelas_Fatores_Calculo/tabela_PCI_FE_FO_2013.pdf)

| Fornecedor de Energia elétrica | Fator de emissão (g CO <sub>2</sub> /kWh) |
|--------------------------------|---|
| Endesa                         | 243,40 g/kWh                              |

Fonte: <https://www.endesa.pt/particulares/quemsomos/Origem-de-Energia.html>

## Indicadores de desempenho (GRI)

### Desempenho económico

#### GRI Standard 201-1

#### Valor económico direto gerado e distribuído

#### Resultados económicos

|                              | 2020            | 2021 <sup>1)</sup> | % Variação |
|------------------------------|-----------------|--------------------|------------|
| Valor Económico Gerado       | 72 249 716,07 € | 72 275 614,32 €    | 0,0%       |
| Vendas + prestações serviços | 51 938 393,53 € | 52 619 276,91 €    | 1,3%       |
| Outros proveitos             | 20 311 322,54 € | 19 656 337,41 €    | -3,2%      |
| Resultado Operacional        | 9 158 277,55 €  | 6 435 434,20 €     | -29,7%     |
| Resultado Líquido            | 6 470 966,68 €  | 6 069 477,39 €     | -6,2%      |

<sup>1)</sup>: Em 2021 ocorreu o encerramento da atividade de refinação da Petrogal o que se traduziu na redução de movimentação de granéis líquidos no porto de Leixões.

**Distribuição de lucros**

|   | 2020           | 2021         | % Variação |
|---|----------------|--------------|------------|
| Pagamentos ao acionista                     | - €            | - €          | -          |
| Pagamentos ao Estado (IRC, Imposto do Selo) | 2 258 803,92 € | 20 618,88 €  | -99,1%     |
| Investimentos na comunidade                 | 295 720,00 €   | 179 635,00 € | -39,3%     |

**Remunerações diretas e encargos sociais**

|                           | 2020            | 2021            | % Variação |
|---------------------------|-----------------|-----------------|------------|
| Custos com colaboradores  | 15 713 298,34 € | 16 361 685,45 € | 4,1%       |
| Salários de colaboradores | 15 223 023,66 € | 15 927 590,10 € | 4,6%       |
| Ação social               | 490 274,68 €    | 434 095,35 €    | -11,5%     |

**GRI standard 201-3****Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria.**

Em 2021 o valor foi de 7.015.036,10 euros em obrigações previstas no plano de benefícios da organização e outros planos de reforma.

**GRI standard 201-4****Apoio financeiro recebido do governo.**

Em 2021 a APDL recebeu do governo 868.697,29 euros em apoio financeiro.

**Presença no mercado****GRI standard 202-1****Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por género dos colaboradores da APDL**

|  | 2020  | 2021  |
|--|-------|-------|
| Rácio salário mais baixo                 | 1,21  | 1,29  |
| Rácio salário mais elevado               | 13,12 | 12,53 |
| Rácio salário mais baixo pago a mulheres | 1,21  | 1,16  |
| Rácio salário mais baixo pago a homens   | 1,21  | 1,29  |

**GRI standard 202-2****Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.**

|                        | Percentagem de gestores de topo locais 2021 |
|------------------------|---|
| Diretores locais       | 8,3 %                                       |
| Administradores locais | 33,3%                                       |

## Impactos económicos indirectos

### GRI Standard 203-1

#### Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos

Em 2021 foram investidos 52.367.000 euros em infraestruturas e serviços oferecidos.

### GRI Standard 203-2

#### Impacto económico indirecto

#### Importância económica do Cluster Portuário do Douro, Leixões e Viana do Castelo

Ano de referência: 2018

| Indicadores de impacto na economia nacional | Impacto total no país                | Impacto relativo                         |
|---|--------------------------------------|--|
| PIB   | 12,9 mil milhões de euros            | 6,3 % do PIB do país                     |
| Emprego                                     | 317,9 milhares de postos de trabalho | 6,8 % do emprego nacional                |
| Rendimento das famílias                     | 5,5 mil milhões de euros             | 6,1 % do rendimento das famílias         |
| Receitas fiscais                            | 3,4 mil milhões de euros             | 6,6 % das receitas de impostos do Estado |
| Comércio externo                            | 8,7 mil milhões de euros             | 6,5 % do comércio externo de Portugal    |

| Impacto direto no emprego nacional              | Atividades core <sup>1)</sup> | Atividades Associadas <sup>2)</sup> | Atividades conexas <sup>3)</sup> | Impacto Total |
|---|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|---------------|
| Via Navegável do Douro                          | 55                            | 918                                 | 899                              | 1 871         |
| Porto de Leixões                                | 1 128                         | 6 954                               | 82 262                           | 90 344        |
| Porto de Viana do Castelo                       | 182                           | 277                                 | 2 932                            | 3 392         |
| <b>Total</b>                                    | <b>1 365</b>                  | <b>8 362</b>                        | <b>86 093</b>                    | <b>95 820</b> |
| Impacto indireto e induzido no emprego nacional | 3 610                         | 20 772                              | 197 713                          | 222 095       |
| Impacto total no emprego nacional               | 4 975                         | 29 134                              | 283 806                          | 317 915       |

1): Atividades core são as atividades relacionadas com: Autoridade marítimo-portuária, controlo e segurança portuária, serviços técnico-náuticos, logística de movimentação de mercadorias, movimentação de passageiros e assistência e abastecimento de navios.

2): Atividades associadas: Serviços de transporte marítimo e terrestre, plataformas logísticas, gestão dominial, serviços de porto de pesca, oferta de cruzeiros marítimos e fluviais, náutica de recreio, atividades de inovação e desenvolvimento, atividades educativas e de formação e atividades associativas e sindicais.

3): Atividades conexas: Atividades instaladas no espaço marítimo-portuário, Indústrias de proximidade portuária e Clientes da zona de influência portuária (*hinterland*).

#### Impacto do Cluster Portuário na economia da região Norte

| Indicadores de impacto na economia da região Norte | Impacto total na região Norte | Impacto relativo                    |
|--|-------------------------------|-------------------------------------|
| PIB  | 7,3 mil milhões de euros      | 12,1 % do PIB da região Norte       |
| Emprego  | 190 mil postos de trabalho    | 11,8 % do emprego regional          |
| Rendimento das famílias                            | 3,3 mil milhões de euros      | 11,8 % do rendimento das famílias   |
| Comércio externo                                   | 4,2 mil milhões de euros      | 10,5 % do comércio externo regional |

### Impacto relativo do Cluster Portuário na economia nacional

#### Evolução no período 2014 a 2018 e projeções para 2026

| Indicadores de impacto relativo na economia nacional | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2026 |
|--|------|------|------|------|------|------|
| PIB  | 5,5  | 5,7  | 5,4  | 6,3  | 6,3  | 7,5  |
| Emprego  | 6,0  | 6,3  | 6,1  | 6,7  | 6,8  | 8,0  |
| Rendimento das famílias                              | 5,5  | 5,7  | 5,5  | 6,2  | 6,1  | 7,1  |
| Receitas fiscais                                     | 5,6  | 6,0  | 6,0  | 6,4  | 6,6  | 7,4  |

### Práticas de compra

#### GRI Standard 204-1

##### Proporção de gastos com fornecedores locais

|   | 2020            | 2021            | % Variação |
|---|-----------------|-----------------|------------|
| Proporção de gastos com fornecedores locais | 51,0%           | 44,8%           | -12,2%     |
| Total de fornecedores                       | 982             | 955             | -2,7%      |
| Total de fornecedores locais                | 605             | 581             | -4,0%      |
| Gastos com fornecedores                     | 48 566 498,47 € | 84 923 482,01€  | 74,9%      |
| Gastos com fornecedores locais              | 24 773 931,92 € | 38 019 199,71 € | 53,5%      |

### Combate à corrupção

#### GRI Standard 205-1

##### Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

Decorrente da revisão do Plano de Gestão do Risco, incluindo os Riscos de Corrupção e infrações conexas, em 2021 todas as operações foram submetidas a avaliações de risco. Os riscos mais significativos identificados, com base nas avaliações de risco, prendem-se com: a contratação pública, a gestão do património e a gestão da plataforma logística.

#### GRI Standard 205-2

##### Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Em 2021 foi implementado um canal de comunicação de irregularidades ao qual poderá aceder a partir do sítio da internet da APDL ([www.apdl.pt/empresa/comunicacao-de-irregularidades/](http://www.apdl.pt/empresa/comunicacao-de-irregularidades/)) e criada a Comissão de Ética de Conduta da APDL.

Comunicação em políticas e procedimentos anticorrupção aos:

- Membros do órgão de gestão: total = 3 (100%).
- Comunicação da informação (via canais da intranet) aos colaboradores e chefias: 100%.
- Parceiros comerciais: Informação disponível no site da APDL, designadamente, o Plano de Prevenção do Risco incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas; Código de Fornecedores; Carta de Princípios para Concessionários e Ética Empresarial.

Formação no combate à corrupção:

- Membros do órgão de gestão: 0 (0%).
- No total frequentaram formação específica em 2021: 22 colaboradores correspondente a 7,9% do total de colaboradores da APDL (276), discriminados pelas seguintes localizações:

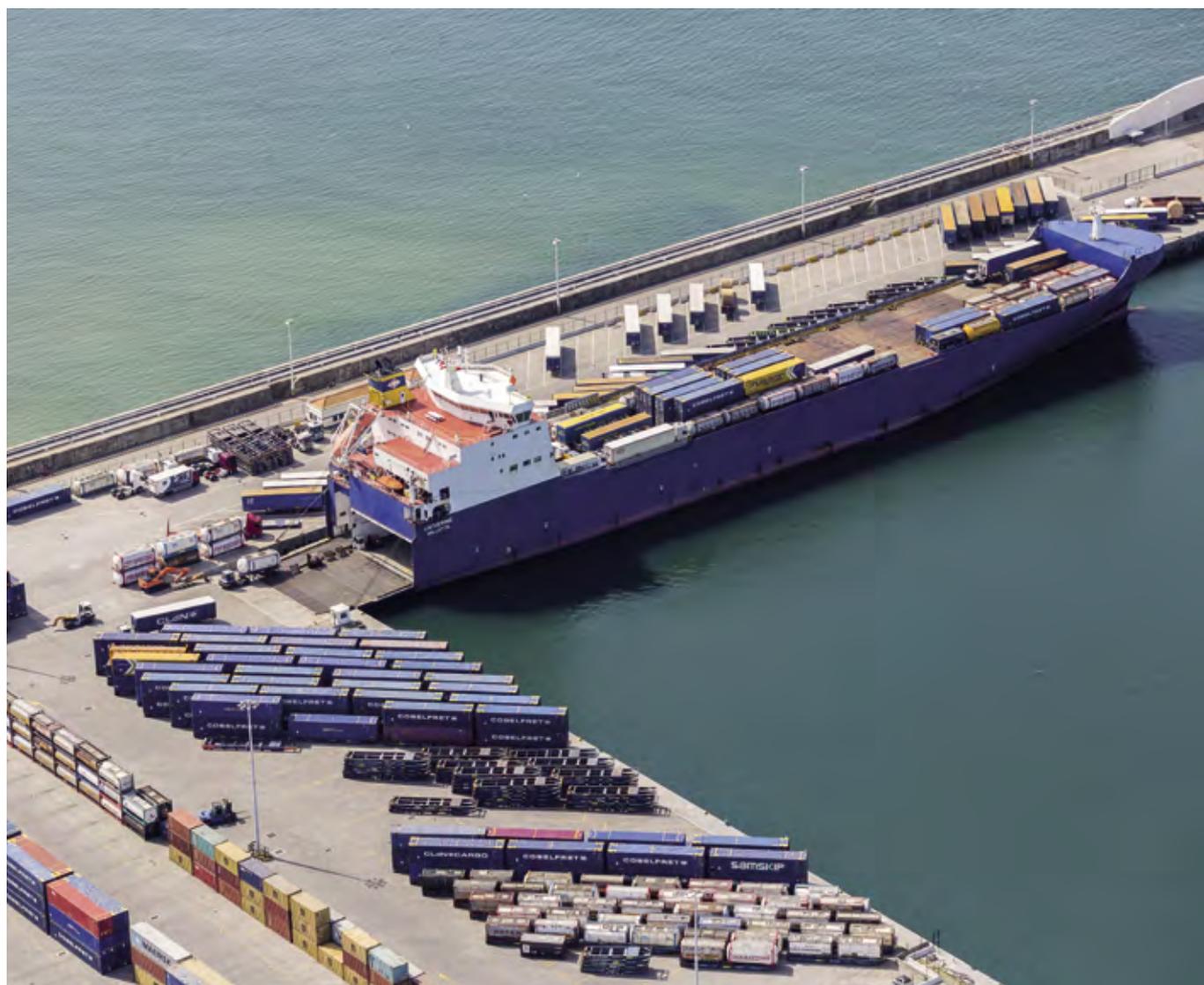
| Leça da Palmeira:                                       | Viana do Castelo:        | VND (Régua):   |
|---|--------------------------|--|
| Chefias: 3<br>(10,0% das chefias de Leixões)            | Chefias: 0<br>(0%)       | Chefias: 1<br>(33% das chefias da VND)               |
| Colaboradores: 16<br>(6,9% de colaboradores de Leixões) | Colaboradores: 0<br>(0%) | Colaboradores: 2<br>(15,4% dos colaboradores da VND) |

## Concorrência desleal

### GRI Standard 206-1

#### Ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio.

Não se verificaram ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio em 2021.



## Desempenho ambiental

### Energia

Atualmente o relato dos consumos de energia nas várias unidades de negócio, incluem consumos de outras entidades. Com vista a melhorar/adequar o relato, a APDL irá de futuro procurar apresentar apenas os consumos da organização no GRI Standard 302-1, e consequentemente os indicadores relacionados com os consumos energéticos.

#### GRI Standard 302-1

##### Consumo de energia

#### Porto de Leixões

Em 2021 observou-se uma ligeira redução no consumo de energia no porto de Leixões, para o qual contribui em parte as medidas de redução de consumo de energia como por exemplo a remodelação do sistema de iluminação que foi realizada durante os anos de 2020 e 2021.

| Consumo energia (GJ) - Porto de Leixões <sup>1)</sup> | 2020 <sup>2)</sup> | 2021             | % Variação   |
|---|--------------------|------------------|--------------|
| Gasóleo   | 52 762,9           | 50 283,7         | -4,7%        |
| Gas natural   | 1 121,9            | 1 265,6          | 12,8%        |
| <b>Total de energia direta</b>                        | <b>53 884,8</b>    | <b>51 549,3</b>  | <b>-4,3%</b> |
| Eletricidade baixa tensão                             | 7 837,8            | 6 944,0          | -11,4%       |
| Eletricidade média tensão                             | 44 317,5           | 45 050,8         | 1,7%         |
| <b>Total de energia indireta</b>                      | <b>52 155,3</b>    | <b>51 994,8</b>  | <b>-0,3%</b> |
| <b>Total de energia consumida</b>                     | <b>106 040,1</b>   | <b>103 544,2</b> | <b>-2,4%</b> |

1): Os valores apresentados incluem os consumos da APDL e de outras entidades relacionadas com o porto de Leixões.

2): Por lapso no Relatório de Sustentabilidade de 2020, no consumo de gasóleo de 2020 foi considerado o valor de 2019 (54 170,6 GJ), este valor encontra-se corrigido no quadro aqui apresentado, e consequentemente estão também corrigidos os valores "total de energia de energia direta" e "total de energia consumida". Esta alteração repercute-se nos valores de emissões diretas e emissões totais (GRI standard 305-1 e 305-2), bem como na Intensidade de emissões (GRI standard 305-4).

#### Porto de Viana do Castelo

No porto de Viana do Castelo observa-se um aumento de consumo de energia direta face a 2020 que se deve sobretudo ao abastecimento de energia elétrica a outras entidades.

| Consumo energia (GJ) - Porto de Viana do Castelo    | 2020           | 2021           | % Variação   |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Gasóleo   | 88,32          | 72,32          | -18,1%       |
| Gasolina  | 327,56         | 344,16         | 5,1%         |
| Outros  | 0,00002        | -              | -            |
| <b>Total de energia direta (GJ)</b>                 | <b>415,88</b>  | <b>416,47</b>  | <b>0,1%</b>  |
| Eletricidade baixa tensão (GJ)                      | 3 948,2        | 4 257,6        | 7,8%         |
| Eletricidade média tensão (GJ)                      | 3 226,6        | 3 307,8        | 2,5%         |
| <b>Total de energia indireta (GJ) <sup>1)</sup></b> | <b>7 174,8</b> | <b>7 565,4</b> | <b>5,4%</b>  |
| <b>Total de energia consumida</b>                   | <b>7 590,7</b> | <b>7 981,9</b> | <b>-5,2%</b> |

1): No que se refere aos consumos de energia indireta no porto de Viana do Castelo, estão incluídos os consumos de eletricidade de outras entidades.

### Via Navegável do Douro

Comparativamente com 2020, em 2021 observou-se uma redução significativa no consumo total de energia (29%). No caso da energia indireta, a redução de 27% deve-se sobretudo ao facto da APDL ter deixado de abastecer energia elétrica nos cais da Folgosa e do Freixo, passando os contratos para os concessionários e no caso da energia indireta a redução deve-se à redução na atividade nas embarcações de serviço e no multifunções “Cachão da Valeira”.

| Consumo de energia na Via Navegável do Douro      | 2020 <sup>2)</sup> | 2021           | % Variação    |
|---|--------------------|----------------|---------------|
| Gasóleo (GJ)                                      | 531,2              | 308,0          | -42,0%        |
| Gasolina (GJ)                                     | 31,2               | 29,3           | -6,2%         |
| <b>Total de energia direta (GJ) <sup>1)</sup></b> | <b>562,5</b>       | <b>337,3</b>   | <b>-40,0%</b> |
| Eletricidade baixa tensão                         | 2 630,0            | 1 986,6        | -24,5%        |
| Eletricidade média tensão                         | 143,4              | 49,0           | -65,8%        |
| <b>Total de energia indireta</b>                  | <b>2 773,4</b>     | <b>2 035,6</b> | <b>-26,6%</b> |
| <b>Total de energia consumida (GJ)</b>            | <b>3 335,8</b>     | <b>2 372,9</b> | <b>-28,9%</b> |

1): No caso dos consumos de energia indireta, encontram-se incluídos os consumos de outras entidades para além da APDL.

### GRI Standard 302-3

#### Intensidade Energética - Consumo de energia por carga transportada <sup>2</sup>

Ao nível da intensidade energética no porto de Leixões observa-se um aumento de 13,6 % em 2021, relativamente ao ano transato, o que se deve a uma redução de 12,7% no movimento de mercadorias. No caso do porto de Viana do Castelo a redução da intensidade energética em 2021 é residual (-0,3%).

#### Energia por tonelada de carga movimentada Porto de Leixões

● Energia por tonelada de carga movimentada (GJ/Ton carga)



#### Energia por tonelada de carga movimentada Porto de Viana do Castelo

● Energia por tonelada de carga movimentada (GJ/Ton carga)



<sup>2</sup> Em relação à Via Navegável do Douro, não é intuitivo estabelecer uma comparação, pois o transporte de passageiros e de mercadorias tem características absolutamente distintas de um porto marítimo.

## Energia consumida por passageiro transportado

### Via Navegável do Douro

● Energia consumida por passageiro transportado (Gj/passageiro)



No caso da VND, em 2021 registou-se uma redução significativa da intensidade energética uma vez que por um lado registou-se um menor consumo conforme explanado anteriormente e, por outro lado, devido ao aumento de 23% do número de passageiros face a 2020.

## Consumo de água

### GRI Standard 303-1

#### Extração de água, por fonte.

O abastecimento de água às várias áreas da APDL é realizado através do abastecimento público de água. A APDL fornece água a várias entidades, conforme se pode verificar no quadro seguinte. Neste momento estamos a melhorar o sistema de recolha de dados de modo a poder apresentar em todas as unidades de negócio o consumo exclusivo da APDL.

#### Porto de Leixões

Em termos de consumo total de água do porto de Leixões, em 2021 observa-se um aumento de 31% em relação a 2020 devido principalmente a um aumento do consumo de entidades externas, contribuindo também para esta variação do consumo o aumento de perdas de água e o aumento do trabalho presencial nas instalações da empresa.

| Consumo de água (m <sup>3</sup> ) Porto de Leixões               | 2020          | 2021          | % Variação   |
|--|---------------|---------------|--------------|
| <b>Atividade Portuária e serviços de apoio</b>                   |               |               |              |
| Abastecimento a navios   | 20 182        | 18 382        | -8,9%        |
| Fornecimento a Concessionários                                   | 16 751        | 35 460        | 111,7%       |
| <b>Instalações terrestres</b>                                    |               |               |              |
| Instalações técnicas/administrativas da APDL                     | 6 633         | 9 248         | 39,4%        |
| Fornecimento a Particulares (terceiros)                          | 13 764        | 16 157        | 17,4%        |
| Perdas, fugas e regas (consumo atribuído à APDL)                 | 10 443        | 12 277        | 17,6%        |
| <b>Atividade não portuária</b>                                   |               |               |              |
| Fornecimento a Apoios de praia                                   | 3 263         | 1 941         | -40,5%       |
| Serviços sociais   | 2 085         | 2 341         | 12,3%        |
| <b>Consumo total de água</b>                                     | <b>73 121</b> | <b>95 806</b> | <b>31,0%</b> |
| <b>Consumo de água por carga movimentada (m<sup>3</sup>/Ton)</b> | <b>0,0043</b> | <b>0,0063</b> | <b>47,3%</b> |

### Porto de Viana do Castelo

| Consumo de água (m <sup>3</sup> ) Porto de Viana do Castelo      | 2020          | 2021          | % Variação    |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Consumo total de água  | 9 719         | 8 739         | -10,1%        |
| <b>Consumo de água por carga movimentada (m<sup>3</sup>/Ton)</b> | <b>0,0179</b> | <b>0,0232</b> | <b>-14,7%</b> |

### Via Navegável do Douro

Relativamente ao consumo de água na VND há considerar que durante o ano de 2021 ocorreu um incremento da atividade marítima-turística e consequentemente um aumento de abastecimento de água aos navios o que originou um aumento no consumo de água relativamente a 2020.

| Consumo de água (m <sup>3</sup> ) Via Navegável do Douro         | 2020         | 2021          | % Variação    |
|--|--------------|---------------|---------------|
| Cais de Escamarão <sup>1)</sup>                                  | 143          | 851           | 495,1%        |
| Cais de Entre-os-Rios <sup>2)</sup>                              | 1 000        | 1 922         | 92,2%         |
| Edifício VND   | 1 163        | 896           | -23,0%        |
| Cais de Lamego <sup>3)</sup>                                     | 50           | 1 524         | 2 948,0%      |
| Cais da Régua  | 3 097        | 5 939         | 91,8%         |
| Cais da Junqueira  | 0            | 186           | -             |
| Cais de Sabrosa  | 1 262        | 1 726         | 36,8%         |
| Cais do Pinhão <sup>4)</sup>                                     | 819          | 2 500         | 205,3%        |
| <b>Total Consumo de água</b>                                     | <b>7 534</b> | <b>15 544</b> | <b>106,3%</b> |
| <b>Consumo de água por passageiro (m<sup>3</sup>/passageiro)</b> | <b>0,033</b> | <b>0,056</b>  | <b>67,3%</b>  |

1): A APDL apenas passou a fornecer água no cais de Escamarão em maio de 2020 o que justifica o incremento em 2021 face a 2020.

2): Foi corrigido o consumo de água de 2020 no cais de Entre-os-Rios (valor do Relatório de Sustentabilidade de 2020: 1100 m<sup>3</sup>), o que se reflete nos valores de 2020 relativos ao Consumo total de água (valor do Relatório de Sustentabilidade de 2020: 7634 m<sup>3</sup>) e do consumo de água por passageiro (valor do Relatório de Sustentabilidade de 2020: 0,034 m<sup>3</sup>/passageiro)

3): Em 2021 a APDL passou a fornecer água aos navios no cais de Lamego o que justifica o incremento no consumo de água neste cais.

4): No cais do Pinhão foi introduzido um novo ponto de entrega de água em junho de 2021.

## Biodiversidade

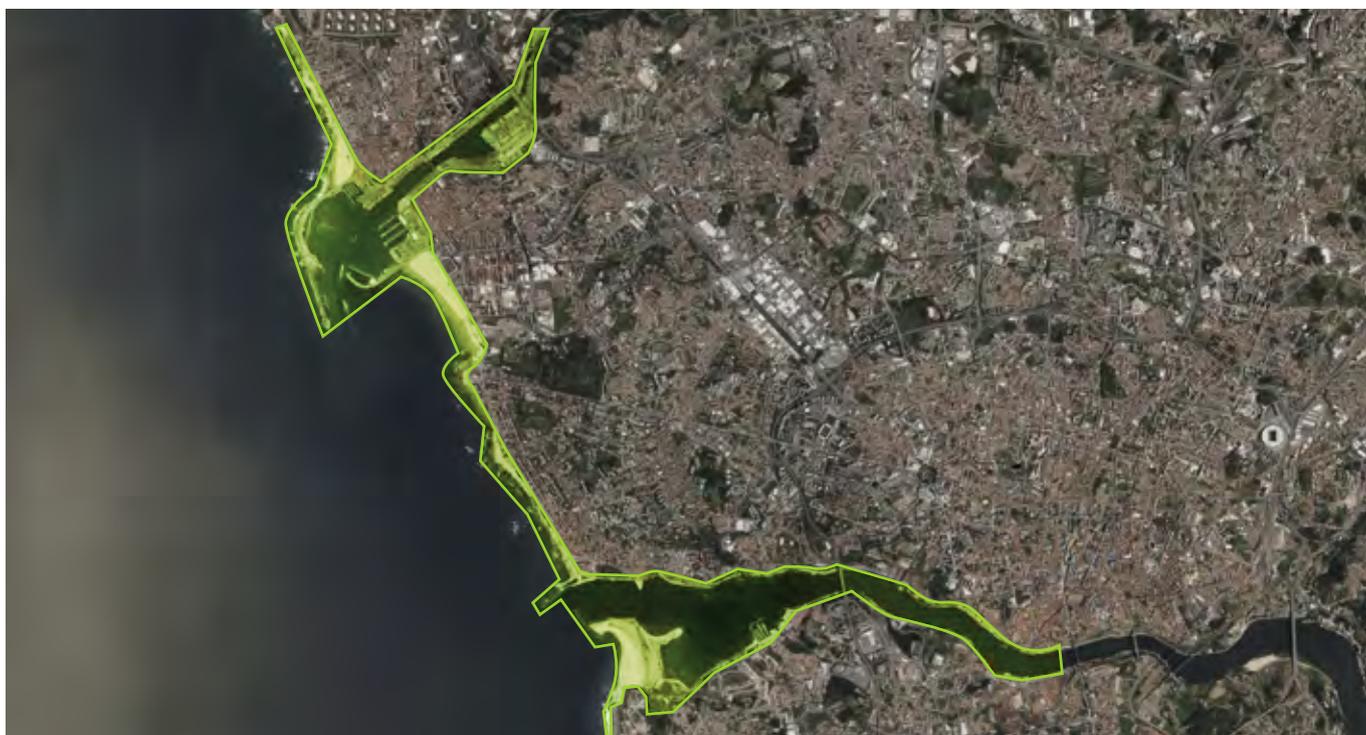
De modo a reduzir os impactos ambientais na população e na biodiversidade das áreas envolventes decorrentes da atividade direta da APDL, bem como das entidades envolvidas nas atividades portuárias, destaca-se o seguinte:

- implementamos um plano de monitorização ambiental;
- atuamos na prevenção;
- iniciamos o processo da descarbonização da atividade;
- acompanhamos/fiscalizamos as atividades portuárias realizadas pelos concessionários;
- disponibilizamos em permanência um sistema de recolha de resíduos sólidos e líquidos aos navios;
- envolvemos os vários stakeholders através de, por exemplo, protocolos, cartas de compromisso, sensibilização e formação relacionados com as questões de ambiente e segurança;
- temos equipamentos e equipas formadas para a resposta à emergência.

**GRI Standard 304-1****Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental****Porto de Leixões**

A área portuária do porto de Leixões localiza-se no município de Matosinhos, sendo enquadrado por Leça da Palmeira a Norte e Matosinhos a Sul - zonas fortemente urbanizadas.

A área de jurisdição de Leixões (assinalada na figura seguinte), para além da área portuária, abrange a faixa marginal do domínio público marítimo desde o enfiamento do eixo da Rua da Bélgica na Praia de Lavadores até ao paralelo do farol da Boa Nova, ao Norte do Porto de Leixões e compreende além disso, todo o estuário do rio Douro, desde 200 metros a montante da Ponte Luis I até à Foz. Faz ainda área de jurisdição a Plataforma Logística do Porto de Leixões, também localizada no concelho de Matosinhos.



Área de Jurisdição do Porto de Leixões

O Porto de Leixões, no estrito cumprimento da política de concessões definida para o setor portuário, desencadeou processos de concessão que vieram a traduzir-se na transferência da quase totalidade das funções de movimentação das cargas para o setor privado da economia. Neste âmbito, encontram-se concessionados as seguintes áreas:

- Terminal de Carga Geral e Granéis
- Terminal de Contentores
- Terminal Petrolífero
- Terminal para Cimentos
- Terminal para Asfaltos
- Silos Portuários
- Porto de Pesca
- Doca de Recreio

A área portuária situa-se no estuário do rio Leça, numa zona artificializada que compreende 120 ha de área molhada, 5 Km de cais e 55 ha de terraplenos, onde se desenvolvem atividades portuária 365 dia/ano durante as 24 h do dia.

Na área de jurisdição de Leixões existe como área classificada a Reserva Natural Local do Estuário Douro (Regulamento n.º 415/2018, de 10 de julho de 2018), localizada na margem Sul do rio Douro, no concelho de Vila Nova de Gaia. Esta área apresenta uma frente costeira, uma restinga dunar e uma zona de sapal, sendo um importante local de descanso para muitas aves migratórias.

Toda a faixa litoral da área de jurisdição do porto de Leixões encontra-se abrangida pela zona designada para a proteção económica de espécies aquáticas de interesse económico (produção de molusco e bivalves) - L2 - Litoral Matosinhos.



Reserva Natural Local do Estuário Douro

### Porto de Viana do Castelo

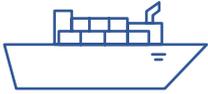
A área de jurisdição do porto de Viana do Castelo abrange a doca de recreio de montante junto ao parque da cidade, na margem norte do rio Lima, prolongando-se até ao espelho de água adjacente à marina, seguindo junto à marginal até à antiga doca comercial, que fica incluída, juntamente com os armazéns da doca de marés, continuando pelo limite exterior dos estaleiros navais, até ao parque empresarial da praia norte, seguindo para a avenida do atlântico até ao enraizamento do molhe norte, continuando depois para sul pelo alinhamento deste molhe até ao farol.

Na margem sul, inicia-se na ponte Eiffel, seguindo junto à estrada nacional 13-5 (Avenida do Cabedelo) até à praia do cabedelo, a cerca de 50 metros a sul do molhe sul.



Área de jurisdição do porto de Viana do Castelo

O porto de Viana do Castelo possui as seguintes valências:



#### Porto Comercial

- Localizado na margem esquerda do rio Lima
- Tem 487 m de cais e 16 ha de terraplenos para movimentação de carga.
- Terminal Roll-On/Roll-Off
- Terminal de Asfalto (concessionado)
- Terminais de Cimento (concessionados)



#### Porto de Pesca

- Na margem norte do rio Lima, junto à Foz
- Área molhada de 8.300 m<sup>2</sup>
- Concessionado



#### Porto de Recreio

- Na margem direita do rio Lima
- 2 docas
- 163 postos de amarração
- 25.000 m<sup>2</sup> de área



#### Porto Industrial

- Estaleiros Navais de Viana do Castelo, concessionados e com área de implantação de 250.000 m<sup>2</sup>
- Indústria do ramo da Energia Eólica detida pela ENERCON



Localização das ZEC na área do porto de Viana do Castelo

O estuário do rio Lima tem uma natureza fortemente modificada. Em termos de áreas protegidas, encontram-se integradas na Rede Natura 2000 a Zona Especial de Conservação (ZEC) Litoral Norte e a ZEC rio Lima.

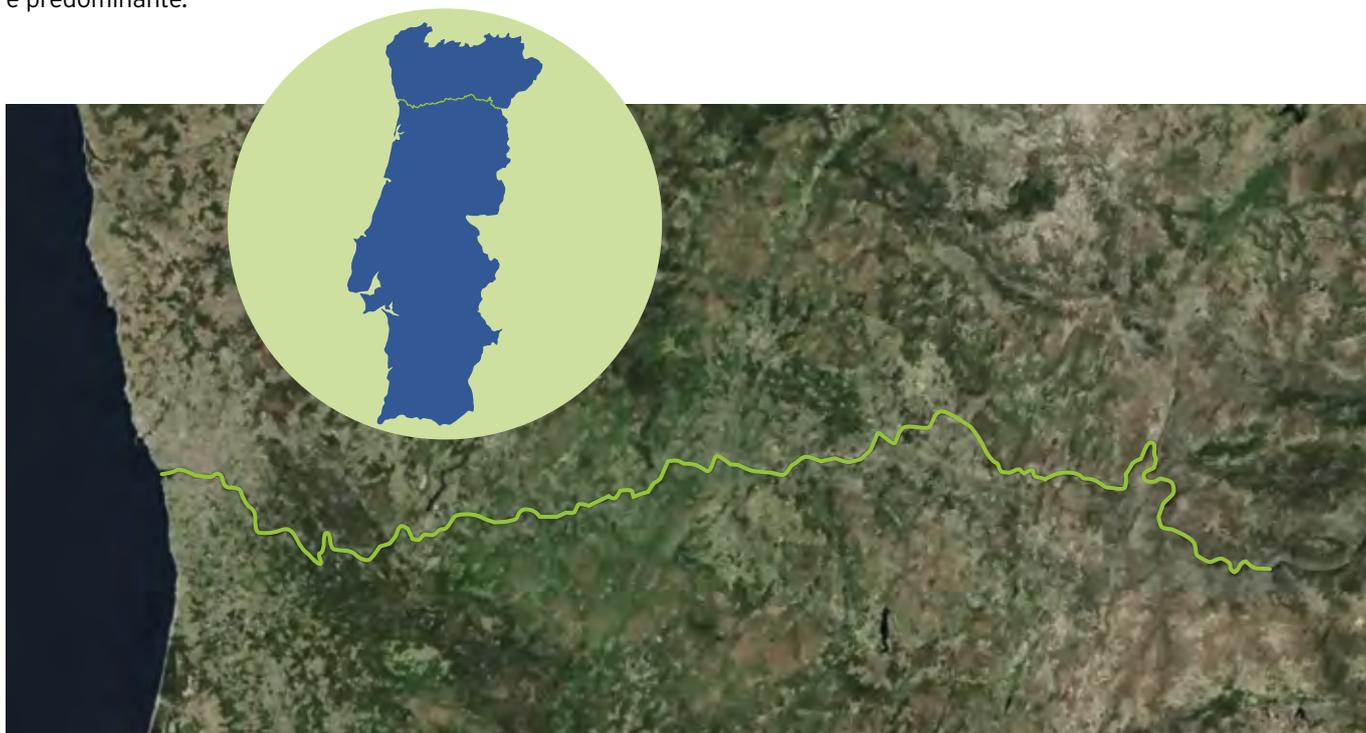
A faixa litoral da área de jurisdição do porto de Viana do Castelo encontra-se na zona designada para a proteção económica de espécies aquáticas de interesse económico (produção de molusco e bivalves) - L1 - Litoral Viana.

### Via Navegável do Douro

A Via Navegável do Douro localizada a norte de Portugal, desenvolve-se, na componente portuguesa, entre a foz do rio Douro e Barca D'Alva, atravessando 23 Concelhos ribeirinhos do Douro numa extensão de 208 km.

A VND é única via navegável nacional que integra a Rede Transeuropeia de Transportes.

Atualmente a VND tem utilização partilhada entre a atividade marítimo-turística, náutica de recreio e desportiva e o transporte de mercadorias de/para os portos fluviais de Sardoura e da Várzea do Douro. A atividade marítimo-turística na VND é predominante.



O rio Douro é um dos cursos fluviais mais emblemáticos de toda a Europa e tem a virtude de banhar ou passar próximo de locais classificados como Reserva Biosfera “Meseta Ibérica” da UNESCO como por exemplo o Douro Vinhateiro.

Em termos de áreas protegidas há que considerar:

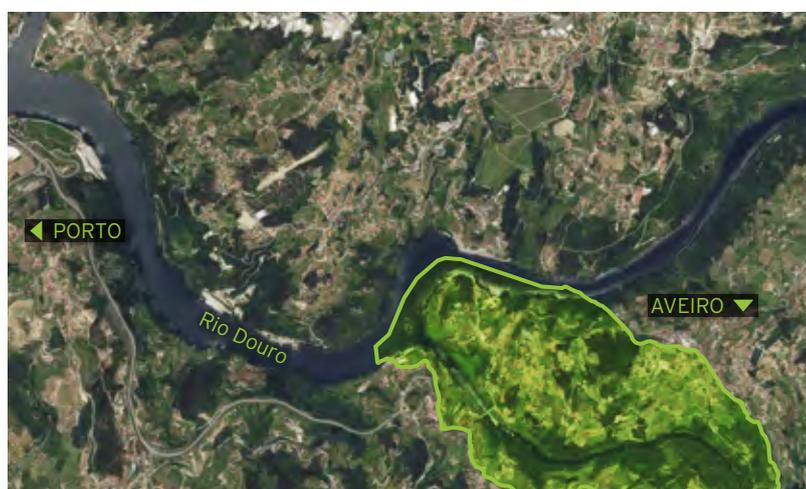
- o Parque Natural do Douro Internacional (criado do Decreto-Regulamentar n.º 8/98, de 11 de maio) - no que se refere à área de jurisdição da APDL na VND, este Parque abrange a área em que o rio Douro constitui a fronteira entre Portugal e Espanha. Em termos da avifauna a nível nacional, o Douro internacional constitui-se como uma zona fundamental na sua conservação. No âmbito da Rede Natura 2000 este parque integra a ZEC Douro Internacional (conforme estabelecido no Resolução do Conselho de Ministros 142/97, de 28 de Agosto) e a Zona de Proteção Especial (ZPE) "Douro Internacional e Vale do Águeda" (criada pelo Decreto-Lei n.º 384.B/99, de 23 de setembro), no âmbito da Diretiva Aves;
- o Parque Natural da Serra do Alvão (ZEC do Alvão/Marão, integrada a rede Natura, foi criada através da Resolução do Conselho de Ministros 142/97) - Um dos limites deste parque encontra-se no concelho de Peso da Régua junto ao rio Douro.
- A ZEC do rio Paiva integrada na rede Natura - esta zona abrange a área de confluência do rio Paiva no rio Douro;
- A Reserva Natural Local do Estuário Douro, localizada na margem Sul do estuário do rio Douro.



Localização do Parque Natural do Douro Internacional



Localização da ZEC do Alvão/Marão



Localização da ZEC do rio Paiva

**GRI Standard 304-2****Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade**

Os potenciais impactos ambientais decorrentes das várias atividades portuárias na biodiversidade em toda a área de jurisdição da APDL são maioritariamente causados pela necessidade de manutenção de fundos para assegurar a navegação, movimentação dos navios, tráfego rodoviário, movimentação e armazenagem de mercadorias, acidentes e produção de resíduos sólidos e líquidos pela APDL e as demais entidades que desenvolvem atividades nas áreas portuárias. Todas estas atividades são suscetíveis de causar impactos negativos na flora e fauna das áreas envolventes, devido à possibilidade de poluição da água e do solo, poluição do ar, incómodo gerado pelo ruído e perda de biodiversidade devido à possibilidade de introdução de espécie exóticas no meio ambiente.

Emissões

GRI Standard 305-1 e 305-2

Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 1)

Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 2)

Relativamente aos conteúdos 305-1 e 305-2, é de destacar que nos gráficos seguintes apenas se apresentam as emissões de CO<sub>2</sub> e que as emissões apresentadas incluem outras entidades para além da APDL, tal como indicado no ponto relativo aos consumos de energia.

Em consequência da correção do valor do consumo de gasóleo de 2020 no porto de Leixões (indicado no GRI Standard 302-1), as emissões diretas e consequentemente as emissões totais de CO<sub>2</sub> de 2020 encontram-se corrigidas no gráfico seguinte.

Relativamente ao Relatório de Sustentabilidade de 2020, foi corrigido o valor das emissões diretas no porto de Viana do Castelo, e consequentemente as emissões totais, uma vez que por lapso os valores das emissões indiretas foram apresentados em Kg CO<sub>2</sub> em vez de t CO<sub>2</sub>.

Conforme referido anteriormente, em 2021 a APDL deixou de fornecer energia elétrica nos cais da Folgosa e do Freixo o que contribuiu para a redução das emissões indiretas de CO<sub>2</sub> da VND. No que refere às emissões diretas de CO<sub>2</sub>, a redução deveu-se sobretudo a uma menor atividade das embarcações de serviço na VND.

Emissões Gases com Efeito de Estufa (t CO2)

Porto de Leixões

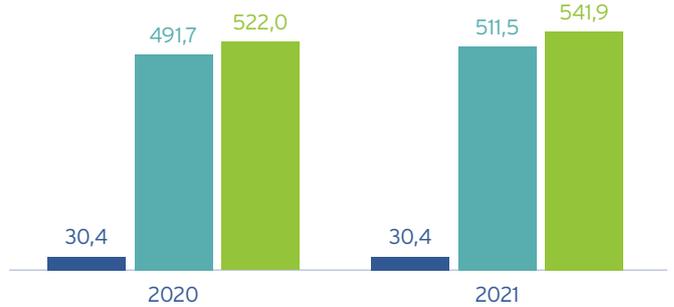
● Emissões diretas ● Emissões indiretas ● Emissões totais



Emissões Gases com Efeito de Estufa (t CO2)

Porto de Viana do Castelo

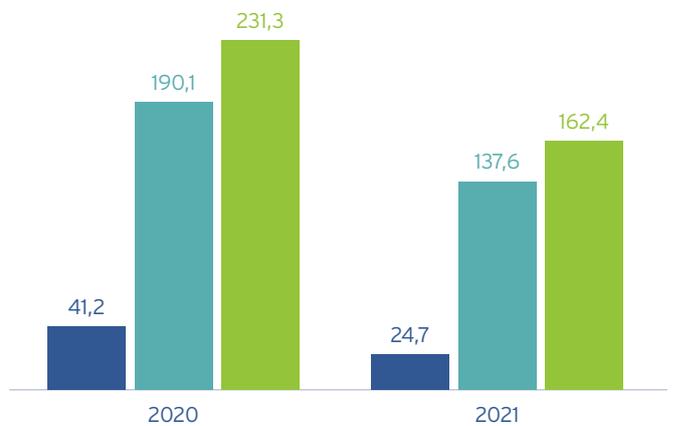
● Emissões diretas ● Emissões indiretas ● Emissões totais



Emissões de gases com efeito de estufa (t CO2)

Via Navegável do Douro

● Emissões diretas ● Emissões indiretas ● Emissões totais



GRI Standard 305-4

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Nos gráficos seguintes apresenta-se a intensidade de emissões de CO<sub>2</sub> para cada uma das áreas de negócio. Na sequência da alteração do consumo de gasóleo referida anteriormente, o valor da intensidade de emissões de 2020 em Leixões sofreu uma ligeira alteração que se encontra corrigida no gráfico do Porto de Leixões apresentado em seguida.

Em consequência a alteração do valor das emissões totais do porto de Viana do Castelo em 2020, foi também alterada a intensidade energética nesse porto.

Dos gráficos seguintes constata-se que em 2021 ocorreu um incremento na intensidade de emissões no porto de Leixões (9,0%) o que se deve à redução da quantidade de mercadoria movimentada em 2021 nesse porto. No caso do porto de Viana do Castelo ocorreu uma ligeira redução da intensidade de emissões (-1,6%) comparativamente com o ano de 2020.

No que concerne à intensidade de emissões na VND a redução foi bastante expressiva (-43,1%), dada a redução de energia consumida e o aumento do número de passageiros em 2021.

#### Emissões por tonelada de carga movimentada Porto de Leixões

● Emissões por tonelada de carga movimentada (tCO<sub>2</sub>/t carga)



#### Emissões por tonelada de carga movimentada Porto de Viana do Castelo

● Emissões por tonelada de carga movimentada (tCO<sub>2</sub>/t carga)



#### Emissões por passageiro transportado Via Navegável do Douro

● Emissões por passageiro transportado (tCO<sub>2</sub>/ passageiro)



## Resíduos e efluentes

Para além dos resíduos produzidos diretamente pela atividade da APDL, a empresa também gere os resíduos decorrentes da limpeza das áreas portuárias, da limpeza de praias (no caso de Leixões) e os resíduos recolhidos dos navios, no âmbito do Decreto-Lei n.º 102/2020, de 09 de dezembro.

No que se refere à recolha de resíduos a navios, a APDL possui Planos de Receção e Gestão de Resíduos de Navios e Resíduos de Carga para cada um dos seus portos (Leixões, Viana do Castelo e Via Navegável do Douro).

Para a gestão de resíduos a APDL possui contratos com empresas de gestão de resíduos que asseguram em permanência o seu correto encaminhamento para destinos finais.

A tipologia e quantidade de resíduos geridos pela APDL pode variar bastante de ano para ano, uma vez que tanto a tipologia como a quantidade dependem sobretudo de fatores como:

- Tipo e quantidade de carga movimentada nos terraplenos;
- Tipo e número de navios que solicitam recolha de resíduos.

**GRI Standard 306-2****Quantidade total de resíduos, por tipo e método de eliminação****Porto de Leixões**

Comparativamente com 2020, em 2021 registou-se uma acentuada redução na produção de resíduos não perigosos o que pode ser explicado por:

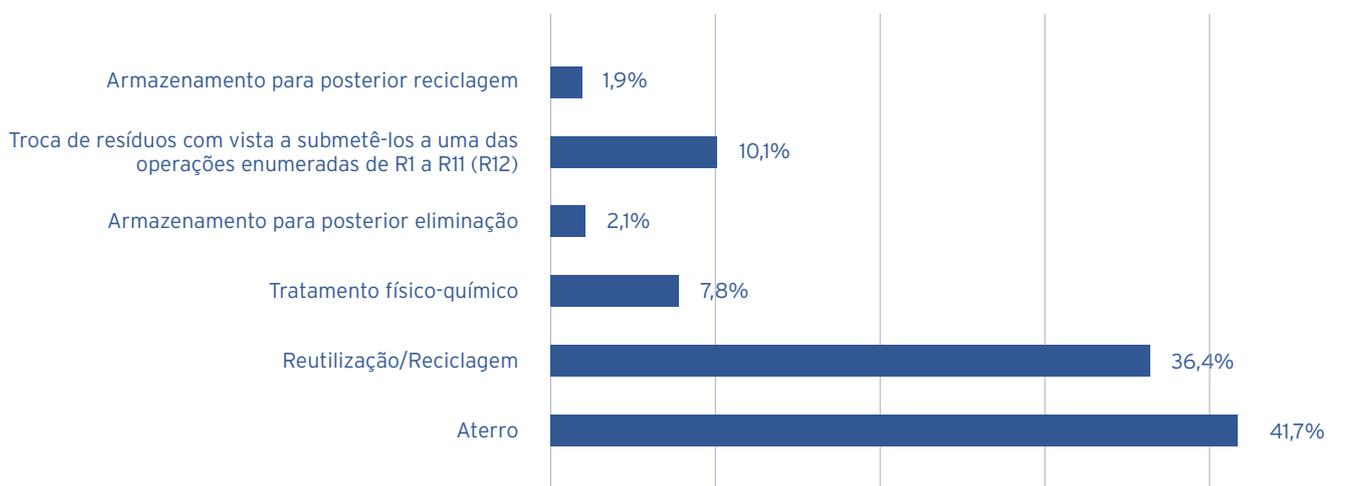
- em agosto a limpeza das praias passou a ser uma competência das câmaras Municipais, pelo que a APDL apenas recolheu os resíduos nas praias entre janeiro e julho de 2021;
- ter ocorrido um decréscimo da entrega de resíduos banais por parte dos navios comparativamente com anos anteriores.

No que diz respeito aos resíduos perigosos, o aumento registado em 2021 deve-se sobretudo ao aumento da quantidade de óleos de porão descarregados pelos navios.

| Produção de Resíduos (Ton) no Porto de Leixões | 2020             | 2021             | % Variação    |
|--|------------------|------------------|---------------|
| Resíduos Perigosos                             | 929,997          | 1 096,979        | 18,0%         |
| Resíduos Não Perigosos                         | 3 389,800        | 2 281,359        | -32,7%        |
| <b>Total Produção de Resíduos</b>              | <b>4 319,797</b> | <b>3 378,338</b> | <b>-21,8%</b> |

Em 2021 ocorreu um decréscimo de resíduos encaminhados para aterro sanitário devido à redução da quantidade de resíduos não perigosos e ao trabalho encetado com vista a aumentar a reciclagem dos resíduos.

| Destinos dos resíduos - Porto de Leixões   | 2020  | 2021  | % Variação |
|--|-------|-------|------------|
| Aterro   | 63,0% | 41,7% | -33,8%     |
| Reutilização/Reciclagem  | 28,2% | 36,4% | 29,0%      |
| Tratamento físico-químico  | 3,7%  | 7,8%  | 113,8%     |
| Armazenamento para posterior eliminação  | 2,4%  | 2,1%  | -12,1%     |
| Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11 (R12) | 2,7%  | 10,1% | 271,0%     |
| Armazenamento para posterior reciclagem  | 0,1%  | 1,9%  | 2 378,8%   |

**Destino dos resíduos (%) - Porto de Leixões**

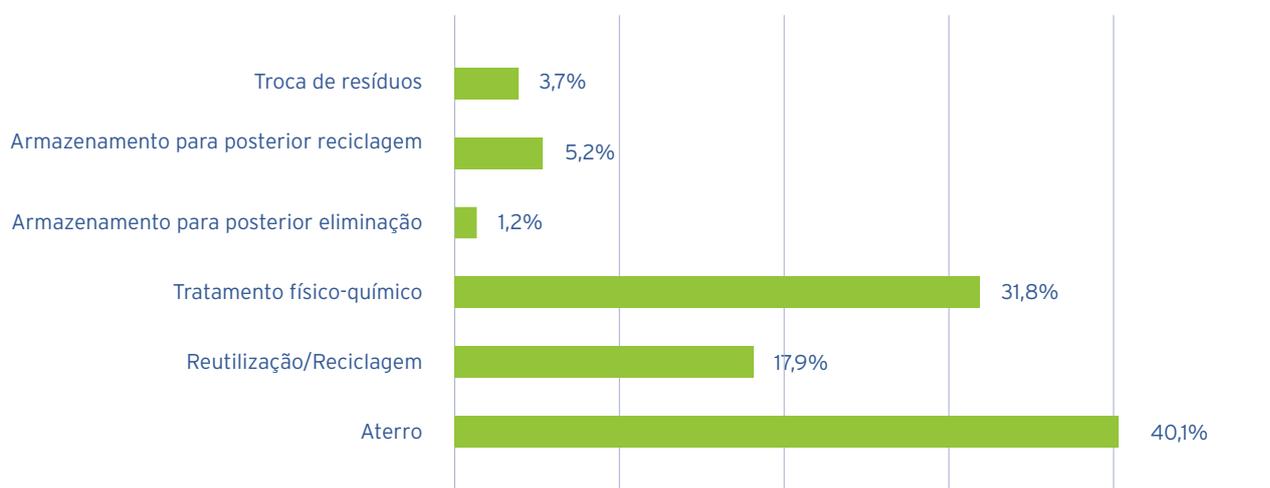
### Porto de Viana do Castelo

No caso do porto de Viana do Castelo, em 2021 ocorreu uma redução acentuada tanto dos resíduos perigosos como dos resíduos não perigosos devido à existência de redução de entrega de resíduos dos navios neste porto.

| Produção de Resíduos (Ton) no Porto de Viana do Castelo | 2020           | 2021           | % Variação    |
|---|----------------|----------------|---------------|
| Resíduos Perigosos                                      | 249,659        | 123,380        | -50,6%        |
| Resíduos Não Perigosos                                  | 227,540        | 96,280         | -57,7%        |
| <b>Total Produção de Resíduos</b>                       | <b>477,199</b> | <b>219,660</b> | <b>-54,0%</b> |

| Produção e encaminhamento de resíduos (Ton) no Porto de Viana do Castelo | 2020   | 2021  | % Variação |
|--|--------|-------|------------|
| Aterro   | 226,78 | 88,16 | -61,1%     |
| Reutilização/Reciclagem  | 244,06 | 39,32 | -83,9%     |
| Tratamento físico-químico  | 0,00   | 69,92 | -          |
| Armazenamento para posterior eliminação                                  | 0,00   | 2,70  | -          |
| Armazenamento para posterior reciclagem                                  | 0,00   | 11,44 | -          |
| Troca de Resíduos  | 6,36   | 8,12  | 27,7%      |

### Destino dos resíduos (%) - Porto de Viana



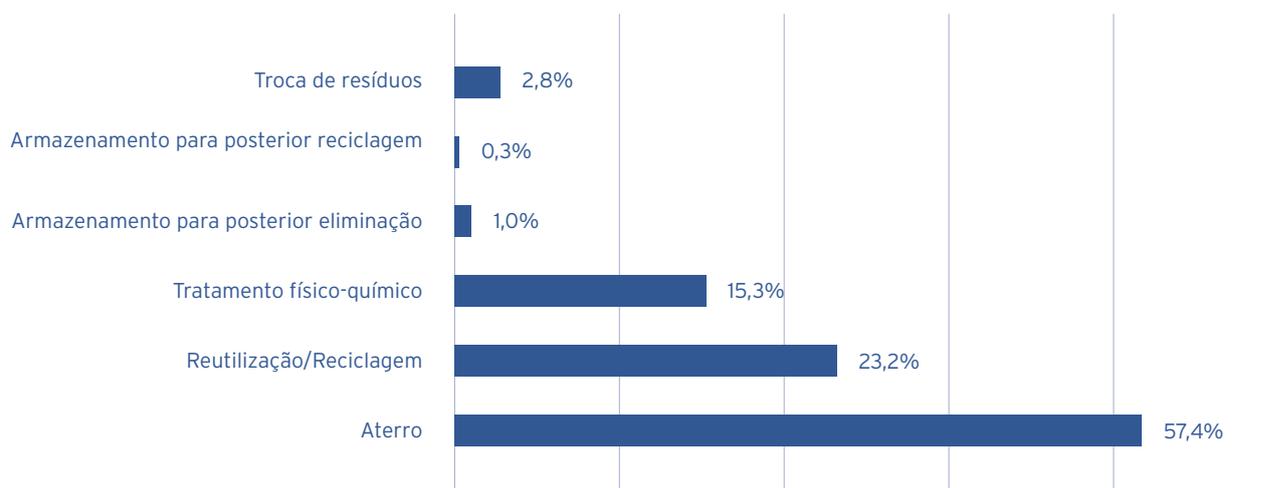
### Via Navegável do Douro

Na Via Navegável do Douro a maioria dos resíduos provem das embarcações que acedem as cais geridos pela APDL. Conforme anteriormente referido, em 2021 observou-se uma recuperação da atividade do turismo fluvial comparativamente com 2020 o que se refletiu no aumento da quantidade de resíduos não perigosos recolhidos.

| Produção de Resíduos (Ton) na Via Navegável do Douro | 2020           | 2021           | % Variação   |
|--|----------------|----------------|--------------|
| Resíduos Perigosos                                   | 59,525         | 56,143         | -5,7%        |
| Resíduos Não Perigosos                               | 96,628         | 248,870        | 157,6%       |
| <b>Total Produção de Resíduos</b>                    | <b>156,153</b> | <b>305,013</b> | <b>95,3%</b> |

| Produção e encaminhamento de resíduos (Ton) na Via Navegável do Douro | 2020          | 2021          | % Variação   |
|---|---------------|---------------|--------------|
| Aterro  | 94,78         | 175,17        | 84,8%        |
| Reutilização/Reciclagem   | 16,38         | 70,80         | 332,2%       |
| Tratamento físico-químico   | 4,80          | 46,70         | 872,9%       |
| Armazenamento para posterior eliminação                               | 3,92          | 2,90          | -26,0%       |
| Armazenamento para posterior reciclagem                               | 0,84          | 0,96          | 14,0%        |
| Troca de Resíduos   | 35,43         | 8,49          | -76,1%       |
| <b>Total de resíduos</b>  | <b>156,15</b> | <b>305,01</b> | <b>95,3%</b> |

### Destino dos resíduos (%) - Via Navegável do Douro



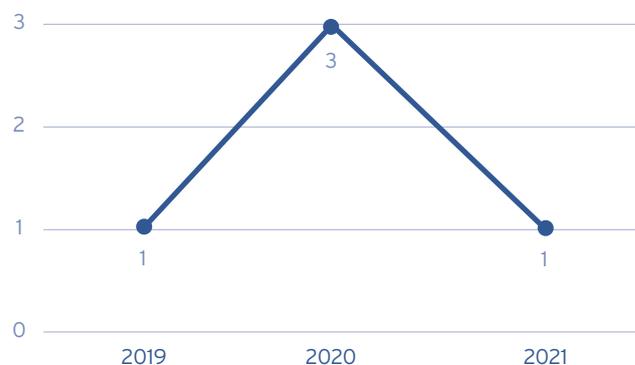
Para além da disponibilidade de um sistema de recolha de resíduos às embarcações que visitam os cais geridos pela APDL, também é disponibilizada a recolha de águas sanitárias às embarcações, cujas quantidades se apresentam no quadro seguinte. À semelhança do que se verificou com os resíduos não perigosos, em 2021 também foi recolhida uma quantidade superior de água sanitárias.

| Quantidade de águas sanitárias recolhida às embarcações (m³) | 2020  | 2021  | % Variação |
|--|-------|-------|------------|
| Águas sanitárias   | 1 357 | 2 953 | 117,6%     |

**GRI Standard 306-3****Derrames****Porto de Leixões**

Em 2021 ocorreu um derrame de cerca de 200 L de diesel durante o abastecimento de um navio.

Número de derrames - Porto de Leixões

**Viana do Castelo**

Não se detetaram derrames em 2021

**Via Navegável do Douro**

Foram detetados dois pequenos derrames em 2021, designadamente:

- 22 de maio - derrame de combustível no cais da Régua;
- 27 de dezembro - afundamento de uma embarcação de recreio na Marina de Caldas de Aregos com derrame de combustível.



## Desempenho social

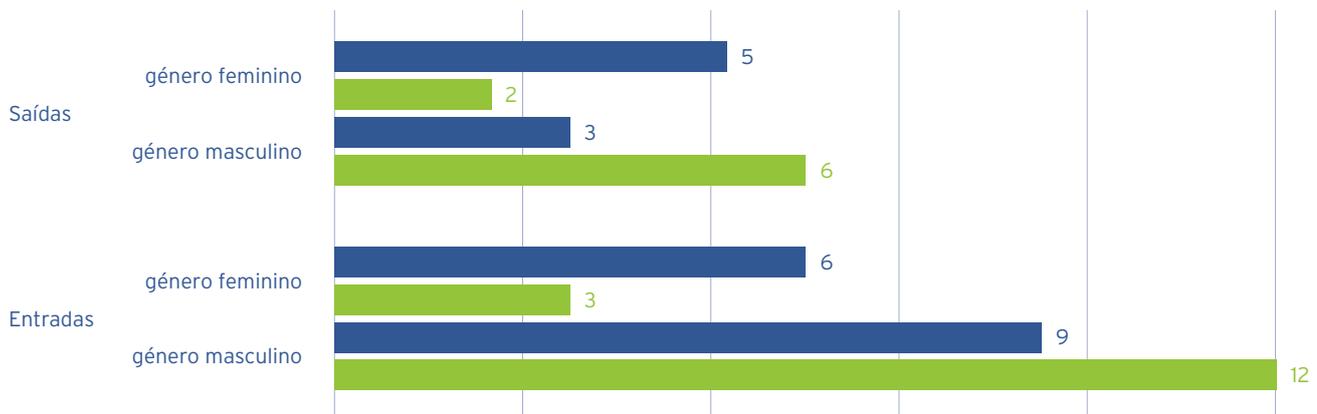
## Emprego

## GRI-Standards 401-1

## Novas contratações e rotatividade de empregados

## Entradas e saídas por género

● 2020 ● 2021



| Número e taxa de entradas e saídas por faixa etária             | 2020 | 2021 |
|---|------|------|
| <b>Número de entradas por faixa etária</b>                      |      |      |
| Menos de 30 anos  | 4    | 3    |
| Entre 31 e 40 anos  | 1    | 6    |
| Entre 41 e 50 anos  | 10   | 6    |
| Mais de 51 anos   | 0    | 0    |
| <b>Taxa de novas contratações por faixa etária<sup>1)</sup></b> |      |      |
| Menos de 30 anos  | 1,5% | 1,1% |
| Entre 31 e 40 anos  | 0,4% | 2,2% |
| Entre 41 e 50 anos  | 3,7% | 2,2% |
| Mais de 51 anos   | 0,0% | 0,0% |
| <b>Número de saídas por faixa etária<sup>1)</sup></b>           |      |      |
| Menos de 30 anos  | 0    | 0    |
| Entre 31 e 40 anos  | 0    | 1    |
| Entre 41 e 50 anos  | 3    | 0    |
| Mais de 51 anos   | 5    | 7    |
| <b>Taxa de saídas por faixa etária</b>                          |      |      |
| Menos de 30 anos  | 0,0% | 0,0% |
| Entre 31 e 40 anos  | 0,0% | 0,4% |
| Entre 41 e 50 anos  | 1,1% | 0,0% |
| Mais de 51 anos   | 1,9% | 2,5% |

1): Taxa relativa ao número total de colaboradores da empresa.

| Taxa de rotatividade                           | 2020 | 2021 |
|--|------|------|
| Rotatividade por género - masculino            | 4,5% | 6,5% |
| Rotatividade por género - feminino             | 4,1% | 1,8% |
| Rotatividade por faixa etária < de 30 anos     | 1,5% | 1,1% |
| Rotatividade por faixa etária = > 30 < 40 anos | 0,4% | 2,5% |
| Rotatividade por faixa etária = > 40 < 50 anos | 4,8% | 2,2% |
| Rotatividade por faixa etária = > 50 anos      | 1,9% | 2,5% |

### GRI-Standards 401-3

#### Licença Parental

| Licença Parental  | 2021 |
|---|------|
| Número de colaboradores com direito a licença parental   género masculino   | 5    |
| Número de colaboradores com direito a licença parental   género feminino  | 3    |
| Número de colaboradores que usufruíram de licença parental   género masculino   | 5    |
| Número de colaboradores que usufruíram de licença parental   género feminino  | 3    |
| Número de colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental   género masculino                              | 5    |
| Número de colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental   género feminino                               | 3    |
| Número de colaboradores que regressaram da licença parental e que ainda estão na empresa após 12 meses   género masculino | 5    |
| Número de colaboradores que regressaram da licença parental e que ainda estão na empresa após 12 meses   género feminino  | 3    |

As taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença de parentalidade foi de 100% tanto para homens como para mulheres.



## Bem-estar, saúde e segurança no trabalho

No âmbito da prevenção do contágio de COVID a APDL adotou uma série de medidas com vista à garantia das condições de segurança e saúde no trabalho dos seus colaboradores, prestadores de serviço e demais partes interessadas que efetuam serviços na sua área de jurisdição, bem como dos visitantes, como por exemplo:

- distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI's) ao colaboradores;
- desinfeção frequente de espaços (incluindo as embarcações da APDL);
- limitação de número de pessoas por espaço consoante a tipologia e dimensão dos mesmos;
- rotatividade entre trabalho presencial e remoto;
- alteração do planeamento e operações de embarque/desembarque de forma a restringir aglomerados e segregar passageiros de embarcações nas diferentes áreas portuárias do Douro.

Para além das medidas anteriormente enunciadas, mantivemos:

- o acompanhamento de concessões, das atividades portuárias e das prestações de serviço externas ao nível de Saúde e Segurança no Trabalho (SST);
- a inclusão de preocupações/requisitos de SST nos cadernos de encargos e nos projetos de remodelação de instalações;
- as atividades de promoção da SST;
- a realização de exames de vigilância da saúde;
- a prevenção dos riscos profissionais.

Relativamente à medição de fatores de riscos profissionais o Plano de 2021 contemplou a monitorização do ruído ocupacional, o controlo dosimétrico de radiação ionizante a que estão expostos alguns dos colaboradores e prestadores de serviço externos no Centro de Assistência e medições de iluminância.

### **GRI-Standards 403-1** **Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho**

A APDL tem implementado um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) de acordo com a Norma ISO 45001 que permite o acompanhamento periódico e a avaliação dos riscos organizacionais tendo em vista uma estratégia de prevenção. Este sistema é aplicável a todos os trabalhadores, atividades e locais da empresa.

### **GRI-Standards 403-2** **Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes**

No âmbito do SGSST, possuímos um procedimento de identificação de perigos, avaliação e controlo de riscos, sendo a identificação e avaliação realizada por uma equipa com aptidões profissionais de acordo com as certificações legalmente exigidas.

A hierarquia de controlos de forma a eliminar perigos e minimizar riscos encontra-se definida no Manual de SGSST.

As situações de perigo podem ser relatadas através do registo para a participação de acidentes, incidentes e acontecimentos perigosos de trabalhadores externos disponível no portal interno da empresa. Para

a proteção dos trabalhadores de represálias aplica-se o Código de Ética e de Conduta, podendo as irregularidades nesta matéria ser comunicadas através do formulário disponível em <https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/> e de acordo com o Regulamento de Comunicação de Irregularidades.

### **GRI-Standards 403-3** **Serviços de saúde do trabalho**

Os serviços de saúde no trabalho estão organizados de acordo com os requisitos do Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho (Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, e respetivas alterações), estando as funções dos serviços de saúde do trabalho que contribuem para identificação e eliminação de perigosidade e minimização de riscos definidas no Manual de SGSST da APDL.

### **GRI-Standards 403-5** **Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho**

É realizada anualmente formação em saúde e segurança do trabalho de acordo com o Plano de Formação anual da APDL. Em 2021 foram realizadas 8 ações de formação no âmbito da segurança e saúde, destacando-se a capacitação dos colaboradores no que se refere à emergência em primeiros socorros e suporte básico de vida.

Para além das ações de formação em sala referidas anteriormente é também ministrada formação em contexto de trabalho aos colaboradores e prestadores de serviço externos da APDL.

**GRI-Standards 403-6****Promoção da saúde do trabalhador**

Faz parte da cultura da APDL proporcionar uma melhor qualidade aos seus colaboradores, aposentados e respetivas famílias, bem como a trabalhadores que não são empregados da empresa. Neste sentido são disponibilizados os seguintes benefícios:

**Seguro de doença como sistema adicional de proteção na doença**

Destinado a colaboradores e respetivos familiares.

**Possibilidade de realização de consultas com médico de trabalho**

Destinado a colaboradores e alguns prestadores de serviços com fatores de risco específicos.

**Acesso ao Centro de Assistência da APDL**

Serviços disponibilizados:

- consultas de diversas especialidades;
- recolha de análises;
- aconselhamento.

Destinado a colaboradores, aposentados e respetivos familiares e outros trabalhadores não pertencentes à APDL.

| Atividade no Centro de Assistência relativamente aos colaboradores, aposentados e respetivos familiares | 2020  | 2021  | % Variação |
|---|-------|-------|------------|
| Nº de beneficiários   | 2 308 | 2 224 | -3,6 %     |
| Nº de consultas médicas a beneficiários   | 5 331 | 7 551 | 41,6 %     |
| Nº de serviços de enfermagem  | 2 252 | 2 009 | -10,8 %    |

**GRI-Standards 403-7****Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios**

Tendo em vista a prevenção dos impactos de saúde e segurança no trabalho na sua área de jurisdição, a APDL incorpora ao nível dos cadernos de encargos para a aquisição de produtos e de serviços e nos projetos de remodelação de instalações uma série de requisitos em matéria de SST e realiza o acompanhamento das atividades portuárias, das prestações de serviço externas e de concessões ao nível de SST.

No que se refere ao acesso, entrada, permanência e saída dos navios nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, devem ser cumpridos os Regulamentos de Exploração as Normas de Segurança Marítima e Portuária.

O Regulamento da Exploração e Utilização da Via Navegável do rio Douro (disponível em <https://douro.apdl.pt/regulamentos-e-tarifarios/regulamentos/>), juntamente com os Avisos à Navegação que são efetuados/divulgados sempre que necessário, permitem prevenir impactos na saúde e segurança no trabalho na VND.

**GRI-Standards 403-9****Acidentes de trabalho**

Os dados apresentados em seguida referem-se apenas aos colaboradores da APDL.

À semelhança de 2020, em 2021 não ocorreram óbitos resultantes de acidente de trabalho.

| Total de acidentes de trabalho dos colaboradores da empresa | 2020 <sup>1)</sup> | 2021 <sup>2)</sup> | % Variação   |
|---|--------------------|--------------------|--------------|
| <b>Total de acidentes de trabalho</b>                       | <b>4</b>           | <b>7</b>           | <b>75,0%</b> |
| género masculino  | 3                  | 7                  | 133,3%       |
| género feminino   | 1                  | 0                  | -100,0%      |

1): N.º de horas trabalhadas em 2020: 446.072 horas.

2): N.º de horas trabalhadas em 2021: 448.166 horas.

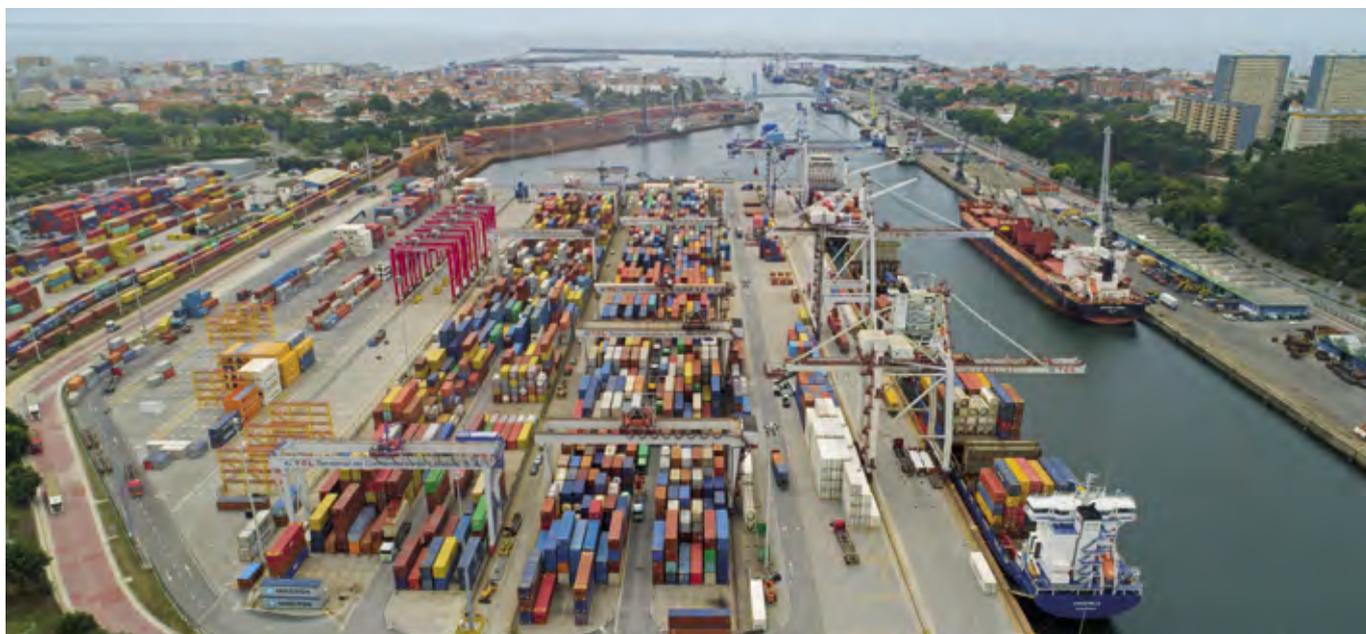
No que concerne aos acidentes de trabalho, em 2021 registou-se um aumento do número de acidentes e de número de dias perdidos por baixa face a 2020.

| Indicadores de Saúde e Segurança no Trabalho APDL | 2020  | 2021  | % Variação |
|---|-------|-------|------------|
| Índice de Gravidade <sup>1)</sup>                 | 0,22  | 1,02  | 363,6%     |
| Índice de Frequência <sup>2)</sup>                | 6,73  | 15,62 | 132,1%     |
| Índice de Sinistralidade <sup>3)</sup>            | 0,015 | 0,026 | 73,3%      |

1): Quantifica o n.º total de dias perdidos por cada milhar de horas trabalhadas.

2): Quantifica o n.º total de acidentes com baixa por cada milhão de horas trabalhadas. N.º de horas trabalhadas: 446.072 horas em 2020 e 448.166 horas em 2021.

3): Quantifica o n.º total de acidentes pelo n.º médio de trabalhadores.



## Capacitação e educação

A APDL possui no porto de Leixões um Centro de Formação vocacionado para a prestação de serviços de formação profissional e de consultoria. É de realçar que a APDL, através do Centro de Formação é uma entidade acreditada pelo órgão competente, para ministrar o curso de ISPS - Port Facility Security Officer. É ainda certificada pela DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho nas áreas de: Gestão, Línguas e Literaturas Estrangeiras, Higiene e Segurança no Trabalho e Informática.

Anualmente as várias unidades orgânicas da empresa indicam as necessidades de formação para cada uma das áreas, as quais são incorporadas no Plano de Formação Anual. Esta identificação abrange tanto colaboradores da empresa como trabalhadores relacionados com a empresa, como por exemplo prestadores de serviços externos.

Para além da identificação interna, é frequente o Centro de Formação ser desafiado para desenvolver/realizar ações de formação, seminários e outros eventos para vários dos stakeholders da empresa, assumindo-se assim como um parceiro para o desenvolvimento da atividade logístico - portuária.

### GRI-Standards 404-1

#### Média de horas de formação por ano, por colaborador

|  | 2020 | 2021 | % Variação |
|--|------|------|------------|
| Média de horas de formação por colaborador | 12,6 | 13,2 | 4,4%       |
| género masculino                           | 17,2 | 14,1 | -17,8%     |
| género feminino                            | 8,7  | 12,3 | 41,1%      |

| Média de horas de formação por colaborador por categoria funcional | 2020 | 2021 | % Variação |
|--|------|------|------------|
| Dirigentes   | 6,3  | 30,0 | 380,0%     |
| Quadros superiores   | 10,9 | 9,5  | -12,9%     |
| Quadros médios   | 3,6  | 16,4 | 354,2%     |
| Quadros intermédios  | 7,0  | 25,4 | 263,4%     |
| Quadros altamente qualificados                                     | 18,4 | 21,6 | 17,4%      |
| Profissionais semiqualeificados                                    | 30,1 | 23,0 | -23,6%     |
| Profissionais não qualificados                                     | 0,0  | 0,0  | 0%         |

### GRI-Standards 404-3

#### Percentagem de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira.

|   | 2020  | 2021  |
|---|-------|-------|
| Percentagem de colaboradores por género               | 94,0% | 76,3% |
| Percentagem total de colaboradores   género masculino | 62,0% | 48,7% |
| Percentagem total de colaboradores   género feminino  | 32,0% | 27,6% |

## Diversidade e igualdade de oportunidades

### GRI-Standards 405-1

#### Diversidade em órgãos de governança e empregados

| Diversidade entre os colaboradores                      | 2020   | 2021   |
|---|--------|--------|
| <b>Número de colaboradores</b>                          |        |        |
| Dirigentes  | 3      | 3      |
| Quadros superiores                                      | 130    | 135    |
| Quadros médios  | 4      | 6      |
| Quadros intermédios                                     | 9      | 10     |
| Quadros altamente qualificados                          | 96     | 97     |
| Profissionais semiqualeificados                         | 23     | 22     |
| Profissionais não qualificados                          | 4      | 3      |
| <b>Percentagem de colaboradores do género masculino</b> |        |        |
| Dirigentes  | 66,7%  | 66,7%  |
| Quadros superiores                                      | 61,5%  | 61,5%  |
| Quadros médios  | 50,0%  | 50,0%  |
| Quadros intermédios                                     | 100,0% | 100,0% |
| Quadros altamente qualificados                          | 62,5%  | 64,9%  |
| Profissionais semiqualeificados                         | 100,0% | 100,0% |
| Profissionais não qualificados                          | 50,0%  | 66,7%  |
| <b>Percentagem de colaboradores do género feminino</b>  |        |        |
| Dirigentes  | 33,3%  | 33,3%  |
| Quadros superiores                                      | 38,5%  | 38,5%  |
| Quadros médios  | 50,0%  | 50,0%  |
| Quadros intermédios                                     | 0,0%   | 0,0%   |
| Quadros altamente qualificados                          | 37,5%  | 35,1%  |
| Profissionais semiqualeificados                         | 0,0%   | 0,0%   |
| Profissionais não qualificados                          | 50,0%  | 33,3%  |
| <b>Percentagem de colaboradores</b>                     |        |        |
| Menos de 30 anos  | 2,6%   | 2,9%   |
| Entre 31 e 40 anos                                      | 8,2%   | 9,4%   |
| Entre 41 e 50 anos                                      | 40,5%  | 40,6%  |
| Mais de 51 anos   | 48,7%  | 47,1%  |

| Diversidade entre os novos colaboradores       | 2020      | 2021      |
|--|-----------|-----------|
| <b>Número total de colaboradores admitidos</b> | <b>15</b> | <b>15</b> |
| Género masculino                               | 9         | 12        |
| Género feminino                                | 6         | 3         |
| Menos de 30 anos                               | 4         | 3         |
| Entre 31 e 40 anos                             | 1         | 6         |
| Entre 41 e 50 anos                             | 10        | 6         |
| Mais de 51 anos                                | 0         | 0         |
| <b>Taxa de novas contratações</b>              |           |           |
| Género masculino                               | 3,3%      | 4,3%      |
| Género feminino                                | 2,2%      | 1,1%      |
| Menos de 30 anos                               | 1,5%      | 1,1%      |
| Entre 31 e 40 anos                             | 0,4%      | 2,2%      |
| Entre 41 e 50 anos                             | 3,7%      | 2,2%      |
| Mais de 51 anos                                | 0,0%      | 0,0%      |

### GRI-Standards 405-2

#### Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

|   | 2020 <sup>1)</sup> | 2021        |
|---|--------------------|-------------|
| <b>Proporção de salário base das mulheres pelo dos homens</b> | <b>1,00</b>        | <b>1,00</b> |
| Dirigentes  | 0,65               | 0,83        |
| Quadros superiores  | 1,15               | 1,11        |
| Quadros médios  | 1,25               | 1,24        |
| Quadros intermédios   | 0,00               | 0,00        |
| Quadros altamente qualificados                                | 0,97               | 1,13        |
| Profissionais semi qualificados                               | 0,00               | 0,00        |
| Profissionais não qualificados                                | 1,05               | 0,48        |

1): Os valores relativos a 2020 foram alterados relativamente aos apresentados no Relatório de Sustentabilidade de 2020, por se ter detetado um erro na fórmula de cálculo.

## Saúde e segurança do cliente

### **GRI-Standards 416-1**

#### **Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços**

Em 2021 70% das categorias de produtos e serviços foram sujeitos à avaliação de impactos na saúde e segurança para introdução de melhorias.

### **GRI-Standards 416-2**

#### **Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços**

Não se registaram casos de não conformidade com regulamentação e códigos voluntários relacionados com impactos gerados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ano 2021.

## Privacidade do cliente

### **GRI-Standards 418-1**

#### **Queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.**

Em 2021 foram registadas 5 (cinco) reclamações internas comprovadas relativas a violação de privacidade e 0 (zero) perda de dados de clientes em 2021.

## Sumário de conteúdo da GRI

### GRI Standard 102-55

| Norma GRI                             | Conteúdo  | Localização   |
|---------------------------------------|---|---|
| <b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b> |   |   |
| <b>Perfil organizacional</b>          |   |   |
| 102-1                                 | Nome da organização.  | Pág. 07   |
| 102-2                                 | Atividades, marcas, produtos e serviços                                   | Pág. 10   |
| 102-3                                 | Localização da sede da organização  | Pág. 79   |
| 102-4                                 | Local de operações  | Pág. 09   |
| 102-5                                 | Natureza da propriedade e forma jurídica                                  | Pág. 09   |
| 102-6                                 | Mercados em que a organização atua  | Pág. 16   |
| 102-7                                 | Dimensão da organização   | Pág. 18 e pág. 37   |
| 102-8                                 | Informação sobre empregados e outros trabalhadores                        | Pág. 37   |
| 102-9                                 | Cadeia de fornecedores  | Não relatado  |
| 102-10                                | Mudanças significativas ocorridas na organização e cadeia de fornecedores | Não relatado  |
| 102-11                                | Princípio ou abordagem da precaução                                       | Pág. 09 a 11<br>Plano de prevenção e mitigação de riscos de gestão, incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes">https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes</a> )   |
| 102-12                                | Iniciativas externas  | Não relatado  |
| 102-13                                | Participação em associações   | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| <b>Estratégia</b>                     |   |   |
| 102-14                                | Declaração do mais alto decisor na organização                            | Pág. 06   |
| 102-15                                | Principais impactos, riscos e oportunidades                               | Manual de Gestão do Risco Empresarial, incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/">https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/</a> )<br>Plano de prevenção e mitigação de riscos de gestão, incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/">https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/</a> ) |
| <b>Ética e Integridade</b>            |   |   |
| 102-16                                | Valores, princípios, normas e códigos de comportamento                    | Pág. 09 a 11<br>Código de Ética e de Conduta ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/">https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/</a> )<br>Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-17                                | Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética             | Canal de Comunicação de Irregularidades ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/comunicacao-de-irregularidades/">https://www.apdl.pt/empresa/comunicacao-de-irregularidades/</a> )<br>Regulamento de Comunicação de Irregularidades ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/">https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/</a> )<br>Regulamento da Comissão de Ética e de Conduta da APDL ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/">https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/</a> )   |

| Governança |   |   |
|------------|---|---|
| 102-18     | Estrutura de governação   | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-19     | Delegação de autoridade   | Não aplicável   |
| 102-20     | Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos económicos, ambientais e sociais  | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-21     | Consulta a stakeholders sobre tópicos económicos, ambientais e sociais                                | Pág. 30<br>Manual de Gestão do Risco Empresarial, incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/">https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/</a> )   |
| 102-22     | Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês  | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-23     | Presidente do mais alto órgão de governança   | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-24     | Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança   | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-25     | Conflitos de interesse  | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-26     | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-27     | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança  | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-28     | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança  | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-29     | Identificação e gestão de impactos económicos, ambientais e sociais                                   | Manual de Gestão do Risco Empresarial, incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/">https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/</a> )<br>Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> ) |
| 102-30     | Eficácia dos processos de gestão de risco   | Manual de Gestão do Risco Empresarial, incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/">https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes/</a> )  |
| 102-31     | Análise de tópicos económicos, ambientais e sociais   | A análise de impactos, riscos e oportunidades derivados de tópicos económicos, ambientais e sociais é realizada semestralmente pelo Comité de Risco da APDL. Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )  |
| 102-32     | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade                   | Não relatado  |
| 102-33     | Comunicação de preocupações cruciais  | A comunicação de preocupações cruciais ao mais alto órgão de governança é realizada através de reuniões de Avaliação de Gestão Mensal   |
| 102-34     | Natureza e número total de preocupações cruciais  | Não relatado  |
| 102-35     | Políticas de remuneração  | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-36     | Processo para determinação da remuneração   | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-37     | Envolvimento dos stakeholders na remuneração  | Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )   |
| 102-38     | Proporção da remuneração total anual  | Não relatado  |
| 102-39     | Proporção do aumento percentual na remuneração total anual  | Não relatado  |

| Relacionamento com as partes interessadas |   |   |
|---|---|---|
| 102-40                                    | Lista de grupos de stakeholders   | Pág. 29   |
| 102-41                                    | Acordos de negociação coletiva  | Pág. 37   |
| 102-42                                    | Identificação e seleção de stakeholders   | Pág. 29   |
| 102-43                                    | Abordagem para o envolvimento de stakeholders   | Pág. 30 a 36<br>Pág. 65   |
| 102-44                                    | Principais preocupações e tópicos levantados  | Pág. 30 a 32  |
| Prática de relato de sustentabilidade     |   |   |
| 102-45                                    | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas  | Não relatado  |
| 102-46                                    | Definição do conteúdo do relatório e os limites dos tópicos   | Pág. 07   |
| 102-47                                    | Lista de tópicos materiais  | Pág. 39   |
| 102-48                                    | Reformulações de informação   | Pág. 45, 48, 54 e 67  |
| 102-49                                    | Alterações no relato  | Não aconteceu   |
| 102-50                                    | Período coberto pelo relatório  | Pág. 07   |
| 102-51                                    | Data do relatório mais recente  | Pág. 07   |
| 102-52                                    | Ciclo de emissão de relatórios  | Pág.07  |
| 102-53                                    | Contato para perguntas sobre o relatório  | Pág. 79   |
| 102-54                                    | Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI   | Pág. 07   |
| 102-55                                    | Sumário de conteúdo da GRI  | Pág. 69 a 77  |
| 102-56                                    | Verificação externa   | Não é feita verificação externa   |
| 200 DESEMPENHO ECONÓMICO                  |   |   |
| GRI 201: Desempenho Económico 2016        |   |   |
| 103                                       | Forma de gestão   | Relatório e Contas 2021 ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/relatorio-e-contas-anual/">https://www.apdl.pt/empresa/relatorio-e-contas-anual/</a> )   |
| 201-1                                     | Valor económico direto gerado e distribuído   | Pág. 40 e 41  |
| 201-2                                     | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas. | Não relatado  |
| 201-3                                     | Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria.   | Pág. 41<br>Relatório e Contas 2021 ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> )<br>Relatório de Governo Societário ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/">https://www.apdl.pt/empresa/governo-da-sociedade/</a> ) |
| 201-4                                     | Apoio financeiro recebido do Governo.   | Pág. 41<br>Relatório e Contas 2021 ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/relatorio-e-contas-anual/">https://www.apdl.pt/empresa/relatorio-e-contas-anual/</a> )  |
| GRI 202: Presença no mercado 2016         |   |   |
| 202-1                                     | Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por género  | Pág. 41   |
| 202-2                                     | Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.                              | Pág. 41   |

**GRI 203: Impactos económicos indiretos 2016**

|       |  |  |
|-------|--|--|
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado   |
| 203-1 | Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos | Pág. 42<br>Relatório e Contas 2021 ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/relatorio-e-contas-anual/">https://www.apdl.pt/empresa/relatorio-e-contas-anual/</a> ) |
| 203-2 | Impactos económicos indiretos significativos           | Pág. 42 e 43   |

**GRI 204: Práticas de compras 2016**

|       |   |  |
|-------|---|--|
| 103   | Forma de gestão                             | Código de Fornecedores ( <a href="https://www.apdl.pt/sustentabilidade/codigo-de-fornecedores/">https://www.apdl.pt/sustentabilidade/codigo-de-fornecedores/</a> ) |
| 204-1 | Proporção de gastos com fornecedores locais | Pág. 43  |

**GRI 205: Combate à corrupção 2016**

|       |  |  |
|-------|--|--|
| 103   | Forma de gestão  | Manual de Gestão do Risco Empresarial, incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes">https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes</a> )<br>Código de Ética e de Conduta ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/">https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/</a> ) |
| 205-1 | Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção               | Pág. 43<br>Plano de prevenção e mitigação de riscos de gestão, incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes">https://www.apdl.pt/empresa/gestao-de-riscos-sistemas-de-gestao-e-certificacoes</a> )   |
| 205-2 | Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | Pág. 43 e 44   |
| 205-3 | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas                           | Não ocorreu qualquer caso de corrupção nem foram movidos processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus colaboradores durante o período de relato  |

**GRI 206: Concorrência desleal 2016**

|       |  |  |
|-------|--|--|
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado   |
| 206-1 | Ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio. | Não houve qualquer ocorrência durante o período de relato. |

**300 DESEMPENHO AMBIENTAL****GRI 301: Materiais 2016**

|       |  |                                      |
|-------|--|--------------------------------------|
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado                         |
| 301-1 | Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume | Não aplicável à atividade da empresa |
| 301-2 | Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados     | Não relatado                         |
| 301-3 | Produtos e suas embalagens reaproveitados              | Não relatado                         |

**GRI 302: Energia 2016**

|       |  |              |
|-------|--|--------------|
| 103   | Forma de gestão  | Pág. 21 a 24 |
| 302-1 | Consumo de energia dentro da organização                   | Pág. 45 e 46 |
| 302-2 | Consumo de energia fora da organização                     | Não relatado |
| 302-3 | Intensidade Energética                                     | Pág. 46 e 47 |
| 302-4 | Redução do consumo de energia                              | Não relatado |
| 302-5 | Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços | Não relatado |

**GRI 303: Água 2016**

|       |  |  |
|-------|--|--|
| 103   | Forma de gestão  | Plano de Controlo da Qualidade da Água ( <a href="https://www.apdl.pt/sustentabilidade/responsabilidade-ambiental/controlo-de-qualidade-e-consumo-da-agua/">https://www.apdl.pt/sustentabilidade/responsabilidade-ambiental/controlo-de-qualidade-e-consumo-da-agua/</a> ) |
| 303-1 | Extração de água por fonte                                       | Pág. 47 e 48   |
| 303-2 | Fontes de água significativamente afetadas pela extração de água | Não aplicável  |
| 303-3 | Água reciclada e reutilizada                                     | Em 2021 não foi reciclada nem reutilizada água.  |

**GRI 304: Biodiversidade 2016**

|       |  |              |
|-------|--|--------------|
| 103   | Forma de gestão  | Pág. 48      |
| 304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental. | Pág. 49 a 51 |
| 304-2 | Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade   | Pág. 53      |
| 304-3 | Habitats protegidos ou restaurados.  | Não relatado |
| 304-4 | Espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização.   | Não relatado |

**GRI 305: Emissões 2016**

|       |  |              |
|-------|--|--------------|
| 103   | Forma de gestão  | Pág. 21 a 24 |
| 305-1 | Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 1)          | Pág. 54      |
| 305-2 | Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 2)        | Pág. 54      |
| 305-3 | Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 3) | Não relatado |
| 305-4 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)              | Pág. 54 e 55 |
| 305-5 | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)                  | Não relatado |
| 305-6 | 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozono (SDO)   | Não relatado |
| 305-7 | Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas   | Não relatado |

**GRI 306 Resíduos e Efluentes 2016**

|       |  |   |
|-------|--|---|
| 103   | Forma de gestão  | Pág. 55<br>Plano de Receção e Gestão de Resíduos de Navios e Resíduos de Carga Porto de Leixões ( <a href="https://www.apdl.pt/sustentabilidade/seguranca-e-ambiente/recolha-de-residuos/">https://www.apdl.pt/sustentabilidade/seguranca-e-ambiente/recolha-de-residuos/</a> )<br>Plano de Receção e Gestão de Resíduos no Porto de Viana do Castelo ( <a href="https://viana.apdl.pt/servicos-portuarios/recolha-de-residuos/">https://viana.apdl.pt/servicos-portuarios/recolha-de-residuos/</a> )<br>Plano de Receção e Gestão de Resíduos, para a Via Navegável do Douro ( <a href="https://douro.apdl.pt/comunicacao/noticia-apdl-divulga-plano-de-rececao-e-gestao-de-residuos-da-via-navegavel-do-douro-2022-2026-prgr-2026">https://douro.apdl.pt/comunicacao/noticia-apdl-divulga-plano-de-rececao-e-gestao-de-residuos-da-via-navegavel-do-douro-2022-2026-prgr-2026</a> ) |
| 306-1 | Descarga total de água, discriminado por qualidade e destino | Não reportado   |

|       |   |  |
|-------|---|--|
| 306-2 | Quantidade total de resíduos, por tipo e método de eliminação | Pág. 56 - 58   |
| 306-3 | Derrames significativos (hidrocarbonetos)                     | Pág. 59  |
| 306-4 | Transporte de resíduos perigosos                              | Plano de Receção e Gestão de Resíduos de Navios e Resíduos de Carga Porto de Leixões ( <a href="https://www.apdl.pt/sustentabilidade/seguranca-e-ambiente/recolha-de-residuos/">https://www.apdl.pt/sustentabilidade/seguranca-e-ambiente/recolha-de-residuos/</a> )<br>Plano de Receção e Gestão de Resíduos no Porto de Viana do Castelo ( <a href="https://viana.apdl.pt/servicos-portuarios/recolha-de-residuos/">https://viana.apdl.pt/servicos-portuarios/recolha-de-residuos/</a> )<br>Plano de Receção e Gestão de Resíduos, para a Via Navegável do Douro ( <a href="https://douro.apdl.pt/comunicacao/noticia-apdl-divulga-plano-de-rececao-e-gestao-de-residuos-da-via-navegavel-do-douro-2022-2026-prgr-2026">https://douro.apdl.pt/comunicacao/noticia-apdl-divulga-plano-de-rececao-e-gestao-de-residuos-da-via-navegavel-do-douro-2022-2026-prgr-2026</a> ) |

#### GRI 307: Conformidade ambiental 2016

|       |  |            |
|-------|--|------------|
| 307-1 | Não-conformidade com leis e/ou regulamentação ambiental. | Não houve. |
|-------|--|------------|

#### GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016

|       |  |   |
|-------|--|---|
| 103   | Forma de gestão  | Código de Fornecedores ( <a href="https://www.apdl.pt/sustentabilidade/codigo-de-fornecedores/">https://www.apdl.pt/sustentabilidade/codigo-de-fornecedores/</a> )<br>Carta de Princípios para Concessionários ( <a href="https://www.apdl.pt/sustentabilidade/principios-dos-concessionarios/">https://www.apdl.pt/sustentabilidade/principios-dos-concessionarios/</a> )<br>Procedimento de Segurança e Ambiente Prestadores de Serviços Externos ( <a href="https://www.apdl.pt/sustentabilidade/responsabilidade-ambiental/prestadores-de-servicos-externos/">https://www.apdl.pt/sustentabilidade/responsabilidade-ambiental/prestadores-de-servicos-externos/</a> ) |
| 308-1 | Novos fornecedores avaliados com base em critérios ambientais    | Não relatado  |
| 308-2 | Impactos ambientais negativos na cadeia de valor e ações tomadas | Não relatado  |

### 400 DESEMPENHO SOCIAL

#### GRI 401: Emprego 2016

|       |  |  |
|-------|--|--|
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado   |
| 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados  | Pág. 60 e 61   |
| 401-2 | Benefícios oferecidos a empregados a tempo inteiro que não são oferecidos a empregados -temporários ou a tempo parcial | Não há colaboradores temporários ou a tempo parcial. Pág. 37 |
| 401-3 | Licença Parental   | Pág. 61  |

#### GRI 402: Relações de Trabalho 2016

|       |   |              |
|-------|---|--------------|
| 103   | Forma de gestão                                   | Não relatado |
| 402-1 | Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais | Não relatado |

#### GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2018

|       |   |   |
|-------|---|---|
| 103   | Forma de gestão   | Pág. 62<br>Regras Gerais de Segurança e Ambiente ( <a href="https://www.apdl.pt/sustentabilidade/responsabilidade-ambiental/prestadores-de-servicos-externos/">https://www.apdl.pt/sustentabilidade/responsabilidade-ambiental/prestadores-de-servicos-externos/</a> )<br>Equipamentos Mínimos de Proteção Individual ( <a href="https://www.apdl.pt/sustentabilidade/responsabilidade-ambiental/prestadores-de-servicos-externos/">https://www.apdl.pt/sustentabilidade/responsabilidade-ambiental/prestadores-de-servicos-externos/</a> ) |
| 403-1 | Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                              | Pág. 62   |
| 403-2 | Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | Pág. 62<br>Código de Ética e de Conduta, Formulário para a comunicação de Irregularidades e Regulamento de Comunicação de Irregularidades ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/">https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/</a> )   |

|   |   |  |
|---|---|--|
| 403-3   | Serviços de saúde do trabalho   | Pág. 62  |
| 403-4   | Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | Não relatado   |
| 403-5   | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho   | Pág. 62  |
| 403-6   | Promoção da saúde do trabalhador  | Pág. 63  |
| 403-7   | Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios  | Pág. 63  |
| 403-8   | Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                    | Não relatado   |
| 403-9   | Acidentes de trabalho   | Pág. 64  |
| 403-10  | Doenças profissionais   | Em 2021 não se registaram casos de doenças profissionais.  |
| <b>GRI 404: Capacitação e Educação 2016</b>                   |   |  |
| 103   | Forma de gestão   | Pág. 65<br>Formação ( <a href="https://www.apdl.pt/negocio/centro-de-formacao/">https://www.apdl.pt/negocio/centro-de-formacao/</a> )  |
| 404-1   | Média de horas de formação por ano, por empregado   | Pág. 65  |
| 404-2   | Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira         | Plano de formação ( <a href="https://www.apdl.pt/negocio/centro-de-formacao/">https://www.apdl.pt/negocio/centro-de-formacao/</a> )  |
| 404-3   | Percentagem de - empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira         | Pág. 65  |
| <b>GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016</b> |   |  |
| 103   | Forma de gestão   | Planos para a Igualdade ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/pessoas/igualdade-de-genero/">https://www.apdl.pt/empresa/pessoas/igualdade-de-genero/</a> )<br>Relatório Diferenciação salarial por género ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/pessoas/igualdade-de-genero/">https://www.apdl.pt/empresa/pessoas/igualdade-de-genero/</a> ) |
| 405-1   | Diversidade na gestão e entre os colaboradores  | Pág. 66 e 67   |
| 405-2   | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens            | Pág. 67  |
| <b>GRI 406: Não-Discriminação 2016</b>                        |   |  |
| 103   | Forma de gestão   | Pág. 11<br>Código de Ética e de Conduta, Formulário para a comunicação de Irregularidades e Regulamento de Comunicação de Irregularidades ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/">https://www.apdl.pt/empresa/etica-empresarial/</a> )  |
| 406-1   | Casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.   | Não se registaram casos de discriminação durante o ano 2021.   |
| <b>GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016</b> |   |  |
| 103   | Forma de gestão   | Não relatado   |
| 407-1   | Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco          | Não relatado   |
| <b>GRI 408: Trabalho infantil 2016</b>                        |   |  |
| 103   | Forma de gestão   | Não relatado   |

|   |  |              |
|---|--|--------------|
| 408-1   | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil   | Não relatado |
| <b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</b> |  |              |
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado |
| 409-1   | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo  | Não relatado |
| <b>GRI 410: Práticas de segurança 2016</b>                  |  |              |
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado |
| 410-1   | Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos  | Não relatado |
| <b>GRI 411: Direitos dos Povos Indígenas 2016</b>           |  |              |
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado |
| 411-1   | Casos de violação de direitos de povos indígenas   | Não relatado |
| <b>GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016</b>          |  |              |
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado |
| 412-1   | Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos   | Não relatado |
| 412-2   | Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos  | Não relatado |
| 412-3   | Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos | Não relatado |
| <b>GRI 413: Comunidades locais 2016</b>                     |  |              |
| 103   | Forma de gestão  | Pag. 29 a 35 |
| 413-1   | Operações de envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local  | Não relatado |
| 413-2   | Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais   | Pág. 48      |
| <b>GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016</b>       |  |              |
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado |
| 414-1   | Novos fornecedores analisados com base em critérios sociais  | Não relatado |
| 414-2   | Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas   | Não relatado |
| <b>GRI 415: Políticas Públicas 2016</b>                     |  |              |

|       |                         |              |
|-------|-------------------------|--------------|
| 103   | Forma de gestão         | Não relatado |
| 415-1 | Contribuições políticas | Não relatado |

#### GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente 2016

|       |   |         |
|-------|---|---------|
| 103   | Forma de gestão   | Pág. 62 |
| 416-1 | Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços              | Pág. 68 |
| 416-2 | Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços | Pág. 68 |

#### GRI 417: Marketing e rotulagem 2016

|       |   |              |
|-------|---|--------------|
| 103   | Forma de gestão   | Não relatado |
| 417-1 | Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços                        | Não relatado |
| 417-2 | Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços | Não relatado |
| 417-3 | Casos de não conformidade relacionados com a comunicação de marketing                 | Não relatado |

#### GRI 418: Privacidade do Cliente 2016

|       |   |   |
|-------|---|---|
| 103   | Forma de gestão   | Política de Privacidade e Código de Conduta para o Tratamento de Dados Pessoais ( <a href="https://www.apdl.pt/empresa/privacidade/">https://www.apdl.pt/empresa/privacidade/</a> ) |
| 418-1 | Queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes. | Pág. 68   |

#### GRI 419: Conformidade socioeconómica 2016

|       |  |              |
|-------|--|--------------|
| 103   | Forma de gestão  | Não relatado |
| 419-1 | Não-conformidade com leis e regulamentos nas áreas económica e social. | Não houve    |

| INDICADORES ESPECÍFICOS |   | LOCALIZAÇÃO |
|-------------------------|---|-------------|
| APDL                    | Sedimentos resultantes de dragagens     | Pág. 27     |
| APDL                    | Índice de Gravidade                     | Pág 64      |
| APDL                    | Índice de Frequência                    | Pág 64      |
| APDL                    | Índice de Sinistralidade                | Pág 64      |
| APDL                    | Movimento de navios (número total)      | Pág 19      |
| APDL                    | Movimento de mercadorias – Total (ton.) | Pág 19      |
| APDL                    | Movimento de Passageiros                | Pág 19      |

## Lista de Acrónimos

- APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A
- ANTRAM - Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadoria
- CO<sub>2</sub> - Dióxido de carbono
- EPI - Equipamento de proteção individual
- GEE - Gases com efeito de estufa
- GJ - Gigajoule
- GRI - Global Reporting Initiative
- JUP - Janela Única Portuária
- kWh - Quilowatt-hora
- OPS - Onshore Power Supply
- PM<sub>10</sub> - Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 10 micrómetros (µm)
- PM<sub>2,5</sub> - Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 2,5 micrómetros (µm)
- PM<sub>1</sub> - Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 1 micrómetros (µm)
- PM<sub>0,7</sub> - Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 0,7 micrómetros (µm)
- PM<sub>0,5</sub> - Partículas inaláveis de diâmetro inferior a 0,5 micrómetros (µm)
- PTS - Partículas Totais em Suspensão
- SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
- SGSST - Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
- SST - Saúde e Segurança no Trabalho
- VILPL - Via Interna de Ligação ao Porto de Leixões
- VND - Via Navegável do Douro
- ZEC - Zona Especial de Conservação
- ZPE - Zona de Proteção Especial

## Ficha técnica

Redação e Edição  
APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Fotografias  
APDL, S.A.

Contactos  
APDL, S.A.

Direção de Desenvolvimento e Sustentabilidade  
Av. da Liberdade, 150  
4450-718 Leça da Palmeira  
Tel.229 990 700  
Fax 229 995 062  
Email: [correio@apdl.pt](mailto:correio@apdl.pt)  
[www.apdl.pt](http://www.apdl.pt)

APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Porto de Leixões  
Av. da Liberdade, 150  
4450-718 Leça da Palmeira  
Portugal

T. +351 229 990 700

correio@apdl.pt



#2035APDL

Unidos pelo progresso, comprometidos com o planeta.

[www.apdl.pt](http://www.apdl.pt)

